ANNO XLI. NUMERO 284. TERÇA FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 24 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
18 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Damaso p. m.; S. Francisco c.
12. Terça. S. Sereno; S. Epimacho m.
13. Quarta. S. Luzia v. m.; S. Eustracio m.
14. Quinta. S. Agnello ab. m.; S. Matroniano m.
15. Sexta. S. Albina m.; S. Cecili no m.
16. Sabbado. Ss Ananias, Mizael e Azarias mm.
17. Domingo. S. Floriano m.; S. Colanico m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Decreto n. 3,548 de 29 de novembro de 1865.

Faz extensiva aos officiaes e praças de pret do exercito que tomaram parte no combate naval de Riachuelo as disposições do decreto n. 3,529 de 18 do corrente mez e anno.

Hei por bem decretar o seguinte :

Artigo unico. As disposições do decreto n. 3,529 de 18 do corrente mez e anno, concedendo o uso de uma medalha aos officiaes e praças da armada que tomaram parte no combate naval de Riachuelo ficam extensivas aos officiaes e praças de pret do exercito que igualmente tomaram parte naquelle combate.

Angelo Moniz da Silva Ferraz, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de novembro de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Angelo Moniz da Silva Ferraz.*

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Decreto n. 3,536 de 25 de novembro de 1865.

Concede o uso de bonés a' cavaignac, em 2º uniforme, ao 1º batalhão da reserva da guarda nacional da provincia do Para'.

Attendendo ao que me representou o presidente da provincia do Para', hei por bem decretar o seguinte :

Art. 1.º O 1º batalhão da reserva da guarda nacional da provincia do Para' usara' em 2º uniforme de bonés a' cavaignac, de panno azul com vivos encarnados, correia e pala de couro preto, virola e o numero do batalhão de metal amarello, galão de ouro de pollegada para os officiaes, e de lã da mesma côr dos vivos para os inferiores, cabos e guardas.

Art. 2.º Fica revogado nesta parte o decreto n. 1,034 de 14 de agosto de 1852.

O senador José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de novembro de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

3.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 28 de novembro de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a Sua Magestade o Imperador o officio n. 114 de 22 de setembro ultimo, no qual referindo-se ao de n. 113 de 9 do mesmo mez, informa V. Exc. que o chefe de policia, a quem encarregára de submetter a processo, pelas occurrencias desagradaveis que tiveram lugar em Serpa, o ex-delegado de policia Raymundo Candido Ferraz e o ex-subdelegado Evaristo Rodrigues Lima, presos na capital por ordem de V. Exc., como complices nas referidas occurrencia, observára que se julgava incompetente para instaurar aquelle processo ávista do que dispõe o aviso de 20 de agosto de 1851, que positivamente declra incompetente o chefe de policia para processar individuos que não são domiciliarios na capital da provincia, e que ahi não commetteram o crime em que são indiciados, salvo quando está no domicilio dos réos ou no lugar do delicto, ou quando é mandado especialmente para instaurar o processo. E que acreditando V. Exc. que não procediam essas razões, não só quanto ao mencionado ex-delegado, cuja residencia mudára para a capital, segundo declara V. Exc., como tambem quanto ao ex-subdelegado, por não haver pessoal habilitado em Serpa, para instaurar-lhe o processo,—recorrera e fundára-se na interpretação ampla da lei de 3 de dezembro de 1841, quando da' jurisdicção criminal em toda a provincia ao chefe de policia, e em assim no principio juridico da prevenção de jurisdicção e connexão de causa, e ordenára ao chefe de policia que formasse o processo mesmo na capital, emquanto o contrario não fosse resolvido pelo governo imperial.

Tendo sido ouvido o conselheiro consultor dos negocios da justiça, com cujo parecer houve por bem S. M. o Imperador conformar-se, manda o mesmo Augusto Senhor declarar a V. Exc., em resposta ao seu citado officio, que a unica providencia legal que devia V. Exc. tomar neste caso, era ordenar ao chefe de policia, que de novo se transportasse para o termo de Serpa, e alli permanecesse até o conclusão do summario : por quanto embora fosse prevenida a jurisdicção das autoridades de Serpa, tomando o chefe de policia conhecimento do crime de Evaristo, essa prevenção não pode ter effeito de deslocar o réo de seu fôro legal para o fôro da capital.

Deus guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia do Amazonas.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 5 de dezembro de 1865.

Officio ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. inspeccionar o voluntario da patria do 6º corpo José da Silva Monteiro de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. Exc. para seu conhecimento o aviso circular da repartição da guerra de 16 de novembro ultimo, dando instrucções para o abono da etape concedida pelo decreto n. 1,254 de 8 do corrente anno, aos officies que serviram no exercito durante a luta da independencia.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e direcção, cópia do aviso circular do ministerio da guerra de 13 do novembro ultimo, declarando quaes as praças que não se acham comprehendidas na circular de 10 de junho do corrente anno, manda recolher a seus corpos todas as praças que estiverem fóra delles.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos Marcomila Maria da Conceição e Anna Joaquina do Espirito Santo.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o paisano José Caetano Ferreira, offerecido pelo recruta Joaquim Severiano Alves de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar eliminar do serviço da guerra os guardas nacionaes do municipio da Escada Feliz José de Oliveira e Dionisio de Barros Rego, visto terem sido considerados incapazes em inspecção de saude, segundo V. Exc. declara em seus officios do 1º do corrente, sob ns. 2,302 e 2,312.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o marechal commandante das armas em officio de hontem, sob n. 2,327, recommendo a V. S. que se não houver inconveniente, mande adiantar a quantia de 37$500 que no officio junto por cópia pede o coronel commandante do 3º corpo de voluntarios para remonta e conservação da respectiva musica.

Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e direcção, o aviso da repartição da marinha de 20 de novembro ultimo, determinando que seja dispensado do serviço da enfermaria de marinha desta provincia o cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, por não estar no caso do art. 2 § 1 do decreto n. 1,981 de 30 de setembro de 1857, sendo contratado para substitui-lo o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.—Neste sentido fez-se o necessario expediente.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, cópia da circular expedida pelo ministerio da guerra em 16 de novembro ultimo, dando instrucções para os abonos da etape concedida pelo decreto n. 1,254 de 8 de julho do corrente anno aos officiaes que serviram no exercito durante a luta da independencia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de apressar o pagamento que por officio de 30 de novembro ultimo mandei fazer ao capitão do 3º corpo de voluntarios Francisco Baptista Corrêa Cabelleira, visto que este official tem de seguir para a côrte quinta-feira proxima vindoura.

Dito ao mesmo.—Estando em termos a relação e prets juntos em duplicata e não havendo inconveniente mande V. S. pagar os vencimentos relativos aos mezes de setembro a novembro deste anno dos voluntarios da patria alistados na villa do Salgueiro ao tenente Joaquim de Sá Araujo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. receber na secretaria do governo 7 caixas com 70 livros de 2ª classe para o registro geral de hypothecas, que vieram remettidos com aviso de 4 de novembro ultimo, no qual o Exm. Sr. ministro da justiça declara que breve será remettida a conta da importancia dos referidos livros cujo pagamento deve ser effectuado de conformidade com o aviso circular de 26 de julho ultimo do qual remetti cópia a V. S. em 28 de agosto deste anno.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que nos devidos tempos sejam pagas as consignações que do soldo de suas patentes querem consignar nesta provincia os alferes do 3º corpo de voluntarios Austricliano de Torres Gallindo e Joaquim Rodrigues Pinheiro como se vê dos inclusos requerimentos.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o gerente da companhia pernambucana, em officio de 30 de novembro ultimo, recommendo a V. S. que não havendo inconveniente mande pagar lhe a quantia de 11:666$666 proveniente da subvenção relativa áquelle mez, com que o governo imperial auxilia mensalmente a referida companhia a qual cumprio com as suas obrigações no predito mez de novembro segundo consta do citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da inclusa conta, que me remetteu o chefe de policia com o officio de hontem, sob n. 1,893 e não havendo inconveniente mande V. S. pagar a quantia de 50$300 despendida pelo delegado do termo de Goyanna com o concerto feito na respectiva cadêa.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar ao agente fiel pagador da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de hontem, sob n. 384, a quantia de 12:500$000 constante do incluso pedido, para continuação das despezas com as obras por administração a cargo daquella repartição no corrente mez.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista dos inclusos documentos e não havendo inconveniente mande pagar a quantia de 544$500 em que importa a despeza feita durante os mezes de julho a outubro deste anno com a illuminação da casa de detenção como se vê dos preditos documentos que vieram annexos ao officio do chefe de policia datado de hontem e sob n. 1,894.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. suas ordens afim de que de amanhãa em diante e emquanto durarem os trabalhos da presente sessão do tribunal do jury desta cidade alli se apresente diariamente a disposição do juiz de dreito presidente do mesmo tribunal uma guarda composta de praças do batalhão da guarda nacional que se acha aquartellado.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que a guarda de honra que em virtude de meu afficio do 1º do corrente tem de assistir ao actos da festa de Nossa Senhora da Conceição que deverá ter lugar no dia 8 deste mez, na igreja matriz da freguezia de S. José desta cidade, na sua passagem pela igreja de Nos Senhora do Terço se colloque em frente desta igreja afim de acompanhar as imagens que d'alli vão ser trasladadas para a predita matriz, onde deverá a mesma guarda ficar até findar-se os actos da festa acima dita.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso. — Em resposta ao officio de V. S. de 25 de novembro proximo findo, tenho a declarar-lhe que deixam de perceber vencimentos desde o dia da prisão os guardas nacionaes destacados que a ella são recolhidos por crime civil.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Em vista do que V. S. expõe em seu officio de 23 de novembro ultimo, que veio cobrindo os requerimentos dos guardas nacionaes designados para o serviço da guerra Fabricio José Nogueira e Antonio José de Sant'Anna, tenho resolvido que sejam elles dispensados do mesmo serviço por serem visivelmente enfermos, segundo declara V. S. em seu citado officio, convindo que dê suas ordens para que sejam designados para substituil los outros que não esjam nestas circumstancias.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Em vista dos documentos com que o guarda nacional do batalhão n. 23 sob seu commando superior José Virissimo da Silva provou ser filho unico de sua mãi viuva, a quem serve de arrimo, recommendo a V. S. que o mande eliminar do serviço da guerra para que fôra designado, dando logo suas ordens afim de ser elle substituido por outro.

Dito ao coronel commandante do batalhão n. 25 da guarda nacional da Escada.—Dei o conveniente destino ao guarda nacional do batalhão sob seu commando Manoel Francisco dos Santos a que allude o officio de V. S. de 2 do corrente a que respondo.

Dito ao director do arsenal da guerra.—Mande V. S. trocar 110 pares de sapatos que foram fornecidos ao 3º corpo de voluntarios e bem assim entregar ao coronel commandante do mesmo corpo dous jogos de malas.

Dito ao Dr. juiz de direito de Cabrobó.—Accusande a recepção do seu officio de 6 de novembro ultimo, cabe-me dizer-lhe em resposta que tenho no merecido apreço as praças de civismo e os esforços patrioticos empregados na acquisição de voluntarios pelos cidadãos a que allude o citado officio, o que Vmc. lhes fará constar.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Com o parecer junto por cópia ministrado pelo conselheiro presidente da relação em 18 de novembro ultimo, respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 15 de setembro proximo findo, expondo as duvidas que encontrara na execução do regulamento n. 3453 de 26 de abril deste anno.

Quanto porém as hypotheses para as quaes já tiver decorrido o prazo de 30 dias marcado no predito regulamento, deve se tratar da sua revalidação afim de poderem ser inscripias na fórma da lei o citado regulamento.

Dito ao consignatarios do vapor inglez *Viper*, Pereira Carneiro & C.ª—Respondendo ao officio que Vmcc. dirigiram-me nesta data communicando a chegada do vapor inglez *Viper*, cabe-me dizer-lhes que sendo sufficiente o vapor *Agnes Arckles* para conduzir a tropa que está prompta a marchar para o sul, póde regressar o *Viper*, tocando entretanto nas Alagoas e na Bahia, onde receberá a que por ventura alli possa haver.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia.—Estando doente o cabo de esquadra José Joaquim de Souza Pontes, como consta da sua informação n. 41 de 4 deste mez mande Vmc. recolhe-lo ao hospital para ser convenientemente tratado.

Dito ao delegado de Salgueiro.—Chegaram a esta capital 43 voluntarios da patria dos que allude Vmc. em seu officio de 7 de novembro e agradeço-lhe a parte que tomou na acquisição dos mesmos voluntarios.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisco Gomes André, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha levando em sua companhia os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que verbalmente ponderou o commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, resolve designar os tenentes-coroneis Rodolpho João Barata de Almeida, Francisco de Miranda Leal Seve e Domingos Alves Matheus para comporem a junta que em gráu de appellação tem de julgar o alferes do 4º batalhão de infantaria Manoel Romão Corrêa de Araujo Junior.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 16 de infantaria da guarda nacional do Pa'o do Alho, acerca da qual informou o respectivo commandante superior em data de 24 de novembro proximo findo, resolve não só privar a Francisco de Souza Monteiro e Manoel Ignacio Cavalcanti de Albuquerque dos postos de alferes, por estarem comprehendidos o 1º na disposição do art. 79 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, e o 2º na do § 1º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro do mesmo anno, mas tambem nomear officiaes do referido batalhão os cidadãos abaixo declarados.

Estado-maior.

Tenente cirurgião o guarda Manoel José Carneiro da Motta Silveira.

2ª companhia.

Tenente o alferes aggregado Ignacio Joaquim de Souza Menezes.

6ª companhia.

Tenente o alferes Manoel Garcia de Souza Ramos.
Alferes o guarda Francisco Machado de Araujo.
Dito Franco Vieira de Mello.

—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia attendendo a que o tenente do batalhão n. 23 de infantaria da guarda nacional da cidade da Victoria João Laurentino Cavalcanti de Albuquerque é administrador das fazendas de seu pai sexagenario conforme provou este com os documentos annexos ao seu requerimento, resolve dispensa-lo do serviço da guerra para que fôra designado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que o capitão do batalhão n. 27 da guarda nacional do municipio de Caruarú José Januario Corrêa de Sa' foi considerado incapaz em inspecção de saúde, segundo se vê do termo annexo ao officio do general commandante das armas do 1º do corrente sob n. 2300, resolve dispensa lo do serviço da guerra para que fôra designado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.— O presidente da provincia, attendendo a que o tenente do 4º batalhão da guarda nacional deste municipio addido ao 2º batalhão destacado Manoel Juvencio Bezerra de Menezes soffre de congestão no figado, segundo o termo de inspecção annexo ao officio do general commandante das armas do 1º do corrente sob n. 2,308, resolve dispensa-lo do serviço da guerra para que fôra designado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que o tenente do batalhão n. 39 da guarda nacional do municipio do Cabo Ernesto Ferreira de Barros Campello tem a seu cargo sua mãi sexagenaria e 4 irmães solteiras, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 29 de setembro ultimo, sob n. 171, resolve dispensa-lo do serviço da guerra para que fôra designado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, resolve conceder ao bacharel Daniel Germano de Aguiar Montarroyos a exoneração que pedio do cargo de promoior publico da comarca de Tacaratú e para o substituir nomea o bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiz do Carmo resolve conceder-lhe licença para levar em sua companhia para o presidio de Fernando uma sua ama de nome Anna Joaquina da Conceição.

Dita.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio do 1º do corrente sob n. 477, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 165$530 para a continuação no corrente exercicio da despeza de que trata o § 3º do art. 18 da lei do orçamento vigente,— Communicou-se a thesouraria provincial.

D.ta.—O presidente da provincia, attendendo a que o alferes do 7º batalhão deste municio Antonio Lopes Muniz soffre de pytirigios em ambos os olhos segundo o termo de inspecção annexo ao officio do general commandante das armas do 1º do corrente sob n. 2298, resolve dispensa-lo do serviço da guerra para que fôra designado. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo do dia 5 de dezembro de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 10 inclusas ordens sendo 4 do thesouro nacional sob ns. 153 a 156, 4 expedidas pelo ministerio da guerra em 9, 13 e 15 de novembro ultimo e 2 em duplicata tambem expedidas pela repartição do ajudante general sob ns. 481 e 482 e finalmente um officio da directoria goral das rendas publicas de 13 do predito mez de novembro.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 11 de dezembro de 1865.

Ordem do dia n. 171.

O marechal de campo commandante das armas faz certo a guarnição para que tenha o devido effeito que a presidencia em portaria de 9 do corrente resolveu dispensar do serviço de guerra ao Sr. alferes do batalhão n. 42 do municipio de Serinhãem Francisco Pacifico de Assis Lobo, que será illiminado do 2º batalhão destacado a que ficou pertencendo.

O sobredito marechal de campo mediante a autorisação da mesma presidencia communicada em officio da referida data determina, que fique exonerado do emprego de ajudante do forte do Buraco que bem servio o Sr. 2º tenente reformado José Francisco dos Santos, visto a sua incapacidade physica e nomeia para servir interinamente o dito emprego o Sr. 2º tenente tambem reformado Joaquim Francisco de Souza Navarro, que se deverá hoje mesmo apresentar ao Sr. commandante daquelle forte.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA.

Belém, 30 de novembro de 1865.

A demora do vapor ia-nos dando aqui serio cuidado, e muito principalmente porque em taes occasiões não faltam augures e noveleiros para phantasiarem más noticias !

Felizmente a demora foi apenas devida a chegada á côrte de Sua Magestade o Imperador e principes, em regresso da campanha do sul.

Por este motivo foi alegremente recebido não só o vapor como a noticia.

Hontem a presidencia fazendo constar, por meio de uma proclamação noticiosa, o regresso do monarcha, convidou o povo e as autoridades nacionaes e estrangeiras á um *Te-Deum*, que teve lugar as 5 horas da tarde no convento do Carmo.

D'aqui em diante aguardam-se com interesse os paquetes do sul, á vista da posição que vai assumindo o exercito alliado em offensiva ao do Paraguay ; entretanto para muita gente, é fóra de duvida, que a guerra ainda durara' muitos mezes.

De politica desta terra, o que ha de mais saliente é a opposição do Dr. Ambrozio Leitão da Cunha, nas columnas do *Diario do Grão Para'*, a situação administrativa da provincia, com especialidade ao seu presidente Dr. Couto de Magalhães.

Deixando de historiar o facto do rompimento opposicionista do Dr. Leitão, quanto a actual ordem de cousas, pretendem alguns que os motivos causaes e immediatos sejam ja as eleições futuras para deputados geraes, por constar que houve exclusão daquelle doutor da chapa do partido progressista, entrando em seu lugar o desembargador da relação do Maranhão João Baptista Gonçalves Campos, natural desta provincia.

Não assevero isto como um facto plenamente exacto, mas é o que consta ; entretanto para fazer idéa das cousas como aqui se vão passando, ajunto abaixo a declaração do Dr. Leitão, em referencia a discussão que sustentou o *Diario do Grão Para'* na imprensa, occasionada pelas observações que fizera ao novo regimento de signaes telegraphicos, mandado executar pelo governo da provincia, e que na verdade continha algumas faltas e erros geographicos.

Quanto as eleições provinciaes para deputados, e apezar da abstenção de votar os eleitores do Acara', e dos arrufos e desinteligencias que se constavam haver em Santarem e que nada produziram a chapa do partido progressista, que actualmente dirige a situação, foi como se esperava a eleita, sendo os deputados os seguintes :

Dr. José da Gama Malker.
Dr. João Maria de Moraes.
Dr. Joaquim José de Assis.
Dr. José Coelho da Gama e Alves.
Dr. Joaquim Fructuoso Pereira Guimarães.
Dr. Camillo José do Valle Guimarães.
Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral.
Dr. Felippe H. da Cunha Mininéa.
Dr. J. H. de M. Junior.
Dr. Antonio A. Capper.
Dr. Francisco Acacio Corrêa.
Dr. Henriques E. de Castro Junior.
Dr. Americo Marques Santa Rosa.
Conego J. R. Pimentel.
Padre Felix Vicente de Leão.
Coronel José Caetano Ribeiro.
Dito Raymundo Pereira Lima.
Dito Antonio Rolla Sobrinho.
Dito Pedro Honorato C. de Miranda.
Tenente-coronel Pedro M. Moraes de Bittancourt.
Dito J. G. e Silva.
Dito L. M. de Miranda.
Major G. A. da Silva.
Dito G. Ferreira Bentes.
Tenente-coronel B. P. da Silva Frade.
Capitão A. Rodrigues Souto.
Joaquim Cardozo de Andrade.
Martinho I. Pereira Guimarães.
João Antonio Nunes.
João Diogo Clemente Malcher.

Acaba de chegar, no paquete entrado hoje do Amazonas, segundo me affirmam, o deputado alagoano Dr. Tavares Bastos, havendo sido muito obsequiado durante a sua estada nas differentes localidades d'aquella provincia, sendo por ultimo acompanhado ao bota-fóra por um vapor da companhia do Amazonas, no qual, á despedida houve um lunche, offerecido por varias influencias, em obsequio á visita do illustre parlamentar.

Pelo que consta dessa provincia é mui provavel que o seu correspondente lhe informe o que se tem ali passado, com especialidade quanto ao recrutamento, que como por aqui, ha grande repugnancia, muito principalmente quando as duas provincias, Parà e Amazonas, tanta gente tem dado para a guerra, em comparação a outras, e por isso bastante falta e atrazo vão fazendo já á agricultura e ao commercio, pela defficiencia sensivel de braços, e em que nada abunda esta parte do imperio !

Temos por aqui tido uma enchente de festas e de concertos como nunca.

Depois da popular festividade de Nazareth, appareceram os concertos musicaes do pianista Jorge Victor *no Cassino Paraense*, dos irmãos Tenorios (flauta e clarineta) e do tenor Barbosa no theatro, e eis agora que nos chega o menino Ligouri que tambem quer beneficiar as algibeiras contribuintes, concertando as suas com o desconcerto das nossas (!), além da romaria de São Braz e da festa de Nossa Senhora da Conceição, o que tudo se faz á custa da philantropia e religiosidade do respeitavel publico paraense !

No commercio ha pouca animação, com especialidade em referencia á exportação, pela falta de generos, á ponto que alguns navios vindos dos portos de Inglaterra e da França tem sahido nestes ultimos tempos em lastro.

Felizmente a chegada do vapor veio trazer melhores noticias do preço de alguns generos da provincia, sobre tudo da borracha.

Não sei, além do que levo referido, o que possa haver de mais importante ; os jornaes desta supprirão as lacunas da presente. Consta, porém, que o nosso presidente prepara-se a ir fazer a sua promettida viagem ao Tocantins, lá para o começo do anno novo. Outros acreditam que S. Exc. deseja retirar-se da provincia, para ir tratar da sua candidatura em Minas, por onde pretende ser eleito deputado geral. Emfim seja o que fôr, o facto real é que S. Exc. prepara uma viagem, e tanto que consta estar organizando o seu relatorio.

O commando das armas acaba tambem de ser entregue ao marechal Lopo de Almeida Henriques Botelho e Mello, chegado neste vapor.

O rendimento da alfandega neste mez é de..... 125:000$000.

Idem da recebedoria de rendas internas........ 27:000$000.

Outras repartições fiscaes no mesmo mez...... 3:200$000.

Os navios no porto são :
Barca portugueza, *Nova Palmeira.*
Barca portugueza, *Flôr de Vêz.*
Brigue portuguez, *Viajante.*
Barca ingleza, *Rhonda.*
Patacho inglez, *Florist.*
Hiate inglez, *Susan.*

Consta vir entrando o brigue portuguez *Tamega de Lisboa.*

O vapor, sahe hoje a noite, e conduz para cima de cem praças desta provincia, para a campanha, além das que vão do Amazonas.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Como já communicamo-lo aos nossos leitores, realisou-se no sabbado o embarque do 3º corpo de *voluntarios da patria*; e tendo-o feito sem individuação, vamos agora encher esta lacuna, descendo a todos os seus incidentes, pois muito importa saber o como a nossa população honrou a sahida dessa nova porção de irmãos que partiram a vingar a honra nacional.

De muito não assistimos á uma festa popular, em que o ardor patriotico se tenha mostrado tão accendido. Sobre-excedendo á tudo quanto se tem feito em occasiões analogas, essa espontanea manifestação de uma população inteira acordou no coração dos mais indifferentes uma exaltação quasi febril.

A' hora ajustada, e já rodeiado da immensa multidão que se acotovellava á porta do quartel do Hospicio, desfilou o 3º corpo com a disciplina e cadencia, que distinguem os seus movimentos, precedido de officiaes do 6º batalhão de *voluntarios* e do 2º da guarda nacional destacada e acompanhado de uma banda de musica que alternava com a do corpo.

A rua do Hospicio e a da Imperatriz, ornadas de bandeiras de cores nacionaes, estavam litteralmente apinhadas de uma ávida multidão que prorompeu em applausos ao 3º corpo, sobre o qual choviam flôres de grande numero de varandas.

A rua Nova, onde tem residencia o digno commandante, offerecia um aspecto encantador. Tres arcos com symbolos nacionaes, e enramados de folhas virentes, davam passagem á nova phalange de bravos que esta provincia manda á vingar a dignidade da nação.

Ao desfilar o corpo, sempre acclamado phreneticamente, cahiam-lhe flôres das casas de distinctas familias, sendo as proprias senhoras que as lançavam.

Um arco gracioso dava entrada para a rua do Cabuga'. Ahi, onde funcciona a sociedade humanitaria CONCILIAÇÃO, cujo edificio estava adornado de bandeiras nacionaes, foi tocante a scena da passagem. Um nevoeiro de flôres e repetidas acclamações esperaram o brioso corpo que, com mais de 450 praças, ostentava se garboso como nunca.

A sociedade CONCILIAÇAO que tomava por este modo tão activa parte na solemnidade do embarque, houvera sido a doadôra do estandarte do corpo. Este laço quasi a associava a' festa.

Numerosas gyrandolas subiam ao ar do largo da matriz de Santo Antonio.

Seguindo pelas ruas do Crespo e Imperador, a primeira das quaes ostentava-se adereçada de bandeiras multicôres, o 3º corpo encaminhou-se ao palacio da presidencia onde tomou posição. A rapidez do movimento, a mestria do manejo d'arma e a exactidão com que o corpo executára as convenientes evoluções, quasi se não podiam suppôr e muito menos esperar de um batalhão de voluntarios.

As varandas do palacio estavam apinhadas de pessoas distinctas, entre as quaes os Exms. conselheiros presidente da provincia, marechal commandante das armas e senador Sa' e Albuquerque, os Srs. Dr. chefe de policia, commandante superior da guarda nacional, os officiaes de todas as graduações, membros da magistratura e funccionarios publicos.

Recebida a continencia do estylo, o Exm. conselheiro presidente da provincia dirigio ao 3º corpo enthusiasticos vivas que foram correspondidos com rara animação, sendo seguidos de outros que o Sr. coronel Lobo fez ouvir no meio de geral applauso. Do seio da multidão rompiam amiudadas saudações ao digno commandante, que por vezes se descobria para agradecê-las.

Tomando a direita do Sr. presidente, um joven academico recitou uma animada poesia, que era interrompida a' cada estrophe por unanimes applausos.

Depois de razoada demora, que se passou entre acclamações incessantes, encaminhou-se o corpo a' seu destino, precedido dos Exms. conselheiro presidente da provincia e commandante das armas, e dos Srs. Dr. chefe de policia, coronel Nery Ferreira, tenente-coronel Maranhão; tenente-coronel Seve, major Quinteiro e grande numero de officiaes da guarda nacional de todas as graduações, que formavam um grupo luzido de cavalleiros.

Entrando o bairro commercial, o do Recife, a nossa admiração subio de ponto. A rua da Cadeia, extensa como é, desdobrava-se a' vista com um aspecto verdadeiramente grandioso, offerecendo o mais risonho espectaculo. Estava como as ruas precedentes juncada de flôres e folhas, o que formavam um largo tapete estendido desde o arco da Conceição até ao ponto do embarque. De todas as varandas, que estavam vestidas de colchas de um a' outro extremo da passagem, pendiam estandartes nacionaes que se destacavam d'entre as bandeiras variegadas que atravessavam a rua de um lado para outro.

Dir-se-hia ao entrar aquelle bairro que cada um dos seus habitantes protesta'ra a' competencia ostentar mais ardor e enthusiasmo.

A rua da Cadeia, o 3º corpo não foi sómente applaudido; foi victoriado. O seu digno commandante, o benemerito e popular coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, foi por vezes cercado de uma multidão delirante que levantava vivas estrepitosos a' sua pessoa, qual desejando mais aproximar-se a apertar-lhe a mão ou cingi-lo com um abraço.

Defronte de um sobrado, cujo morador não conhecemos, o enthusiasmo tocou ao delirio. Choviam flôres a' roda de todas as janellas visinhas, papeis impressos, e de todos os lados vivas freneticamente acalorados.

O Sr. coronel Lobo não teve nem hade ter momento mais solemne na sua vida. Elle não podia bastar-se para agradecer; por um movimento natural de expressão indisivel foi obrigado a' deter-se e estar por largo tempo descoberto em signal de reconhecimento.

Um arco elegante encerrava a rua da cadeia.

Descrever o que se passou de sentimental enthusiasmo a' rua da Cruz, uma das mais espaçosas desta cidade, é por ventura superior ao que tão rapidamente imos escrevendo sob a impressão dos factos.

Aberta e encerrada por dous arcos de fórmas elegantissimas, e sobre as quaes se divisavam luzentes brazões nacionaes, a rua da Cruz excedeu a' todas na recepção que fez ao 3º corpo.

Os arcos a' que nos referimos deixavam ver entre côres bem combinadas disticos de viva eloquencia popular. Em um delles, artisticamente trabalhado ambos, uma agradavel sorpreza estava reservada a's vistas impacientemente curiosas do publico. Assentando em quatro columnas enramadas de folhas, e formando como um docel da natureza, viam-se nos quatro angulos pyramides pouco elevadas que entreabrindo-se no momento da passagem, deixaram ver quatro infantes de alvos vestidos e cintos azues, tendo cada uma nas mãos um pombo enfeitado de fitas verdes e amarellas e um lindo bouquet de preço.

Dous balões de forma graciosa arrojaram-se ao ar no momento em que desfilava o corpo.

Incessantes acclamações, flores em grande copia, impressos, os lenços que se moviam agitados pelas senhoras, attestavam a febre patriotica que requeimava aquelles corações. Dirigidas a todo o corpo, essas manifestações iam tomar como objecto d'esse culto apaixonado do patriotismo o Sr. coronel Lobo e o digno capitão José Joaquim Lopes de Almeida, cujo nome destacava-se em um dos arcos.

Assim chegou o 3.º de *Voluntarios* ao arsenal de marinha, que permittio entrada franca aos visitantes. Fazendo-se o transporte para bordo do *Agnes Arkle*, que defrontava com o arsenal, não teve intermittencia o ardor da multidão.

Numerosas lanchas lançaram-se ao mar, e de muitas d'elles rompiam vivas ao 3.º corpo e ao seu commandante, intervallados de gyrandolas que se queimavam desde o Hospicio.

O *Agnes Arkle* vio-se um pouco apinhado de visitantes, que iam fazer, cada um aos seus amigos, as derradeiras despedidas. O Sr. Palhares, mancebo de intelligencia conhecidamente esperançosa, leu por essa occasião um interessante discurso.

O Sr. coronel Lobo tinha chegado á bordo com os seus valentes, sem duvida orgulhado de tantas provas do publico e incontestado apreço. Estava em rigor carregado de bouquets, que em grande numero lhe haviam sido offerecidos.

O Sr. Exm. conselheiro presidente e o Exm. marechal commandante das armas demoraram-se á bordo até a ultima hora, havendo examinado com escrupulosa attenção as acommodações e mostrando por palavras significativas o nobre prazer de que estavam possuidos.

Mais, menos, ás 6 horas, largou o vapor. A multidão debruçada em toda a extensão do caes ainda saúda e victoria o 3.º corpo, cuja musica derrama harmonias sobre a tolda do navio que por muito tempo não serão ouvidas entre nós.

Registramos esta festa popular com um certo desvanecimento. Os brios de Pernambuco rejuvenescem todos os dias.

Deus conduza os briosos *Voluntarios* do 3.º corpo! As bençãos da patria o acompanham !

—Dá amanhãa o nosso *Santa Isabel* a sua ultima representação neste corrente anno em um espectaculo variadissimo em beneficio do Sr. Francisco Libanio Colas.

Composto da parte dramatica e parte lyrico-instrumental, é um divertimento este que honra o tino de selecção do distincto contrapontista, que na regencia da orchestra do nosso theatro tem sido incansavel em encantar o nosso publico pelo prestigio da harmonia das peças, que nella são tocadas; e já pela attenção pessoal de que é elle credor, e já pela combinação das partes de que se compõe o expectaculo, estamos que será um bello serão o que teremos hoje no Santa Isabel, convidando por conseguinte a concurrencia.

— Não seguio para a côrte a bordo do *Oyapock* o corpo de guarda nacional destacada do Piauhy, sob o commando do Sr. tenente-coronel Pacifico da Silva Castello Branco, como hontem dissemo-lo, em consequencia de carta recebida do Maranhão que isto nos communicava. Essa força que deverá vir no *Oyapock*, vira effectivamente no *Tocantins*, pois ficava no Maranhão, sendo tal demora proveniente da vaccinação d'alguns soldados.

— Consta por noticias do Aracaty, ha alli um deposito de suas nove mil saccas de algodão, continuando a entrada de tal genero em grande copia todos os dias. A causa da existencia d'este deposito assim crescido é a falta de navio para o transporte.

— No domingo ultimo (10 do corrente) pela tarde chegou a esta cidade o nucleo do 3.º corpo da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, e organisado na comarca de Garanhuns pelo Sr. tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença.

Compõe-se já de cerca de 140 praças, as quaes aquartelaram na fortaleza das Cinco Pontas, devendo em pouco serem transferidos para o quartel da Soledade, que lhes foi designado para caserna difinitiva.

— Foi nomeado promotor publico da comarca do Teixeira, na provincia da Parahyba, o Sr. Dr. Joaquim Francisco de Arruda, pessoa de quem temos as melhores informações.

— Amanhãa se extrahirá a 7.ª parte da loteria, em favor das familias dos voluntarios da patria (41.ª), pelo plano de 40 contos, sendo o maior premio 12:000$000.

— Escrevem-nos de Garanhuns, em 4 do corrente :

« No dia 26 do mez passado, ao chegar á villa de S. Bento o estafeta com a grata noticia de ja' estar na capital do imperio Sua Magestade o Imperador, que alli era esperado por uma população inteira, a qual, agradecida, jamais se esquecera' dos beneficios por elle feitos em prol do seu paiz, de que é muito digno chefe ; grande enthusiasmo apossou-se dos moradores desse lugar.

« Um amigo descrevendo-me os festejos que então houveram, assim se exprime : « Hontem, com a chegada do correio que trouxe a prasenteira noticia do regresso de Sua Magestade o Imperador e dos principes, divisava-se a alegria em todos os semblantes. A' noute, houve a mais bella illuminação que se tem visto nos povoados centraes. O juiz de direito, o tenente-coronel Luiz Paulino, commandante do batalhão que aqui se organisa, as mais autoridades e todas as pessoas gradas desta villa e suas immediações, percorreram as ruas com musica de pancadaria, entoando vivas, que foram enthusiasticamente correspondidos, a' Sua Magestade, a' familia imperial, ao exercito alliado, a' S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, etc. Por fim, indo a musica tocar varias peças na porta do Dr. juiz de direito, este offereceu-lhe um copo d'agua, e a's onze horas da noute cada um recolheu-se a' sua casa, cheio de prazer por tão fausta noticia. Dezenas de duzias de foguetes, offerecidos exclusivamente pelo Dr. juiz de direito, atroaram os ares em demonstração do regosijo de que se achava possuida a população desta localidade pela volta do nosso virtuoso, sabio e idolatrado monarcha, que tanto tem captado a respeitosa estima dos seus subditos. A melhor ordem possivel reinou em todo este festejo publico. »

« Póde-se dizer que S. Bento é o lugar do centro desta provincia que melhor tem comprehendido as necessidades actuaes do paiz. O seu enthusiasmo cada vez mais se manifesta e sobe de ponto. Ainda ha pouco, consta que o capitão Antonio Bento de Oliveira e dous sobrinhos, os quaes aliás são de opinião politica adversa a do tenente-coronel Luiz Paulino, marcham com este, além de outros muitos cidadãos de familias distinctas daquella localidade.

« Eis o reverso da medalha :

« Achavam-se na casa de prisão da povoação da Palmeira cinco recrutas apurados pelo recrutador deste termo, os unicos que este empregado prendera desde a sua nomeação e que tinha de enviar para S. Bento, sob a guarda de alguns voluntarios daquelle lugar (Palmeira.)

« Guarneciam a casa de prisão dez guardas nacionaes, e quando, na noite do dia 28 do passado, oito delles dormiam, velando unicamente dous que estavam de sentinella, eis que se apresenta um grupo de vinte e tantos a trinta homens, ataca de improviso a casa de prisão, faz fogo nos pobres que dormiam, arromba a prisão com machadadas, tira os recrutas e retira-se !

« A guarda não teve tempo de oppôr resistencia, por ficarem logo cahidos sete soldados, dos quaes tres estão gravemente feridos, julgando-se que não escaparão.

« Os autores de semelhante attentado, digno da mais severa punição pela atrocidade que mostraram atirando até em homens que dormiam, são uns pardos moradores no quarteirão do Timbó,

deste districto da villa, unidos a outros que ainda não se sabe bem quem sejam.

« O seu chefe, que alli era inspector, apresentou-se nesta villa na mesma noite do attentado vindo pedir por um dos recrutas, como dizia elle; mas o delegado de policia agarrou-o e mais a um companheiro, que no outro dia de manhãa aqui chegou em procura do parente.

« A policia, isto é, o delegado, ajudado pelo subdelegado da Palmeira e por uma força que se acha nesta villa sob o commando do capitão Borges Leal, já teem procedido a diversas diligencias tendo para isto reunido perto de 200 homens. Deos corôe os seus esforços e os do juiz municipal supplente, o tenente Antonio Baptista de Mello Peixoto, que hontem partio para o lugar do conflicto, afim de que não fique impune tanta perversidade.

« No dia 2 do corrente aqui chegaram dessa capital, duas imagens encommendadas pelo missionario Frei Egydio, para uma capellinha que estamos construindo. Foram recebidas com muito enthusiasmo pelo povo, que a foi encontrar em grande numero. »

— De uma carta do Sr. Dr. José Paulino da Camara extractamos o seguinte trecho que desfaz alguns boatos espalhados, em que se lhe emprestavam desgostos que o mesmo doutor nunca tivera:

« Principio por asseverar que é soberanamente falso o boato de que estou menos satisfeito aqui; bem pelo contrario, nos maiores tormentos da vida rigorosa a que me impuz, tenho tido sempre resignação, e nunca meus labios proferiram uma ligeira phrase, da qual se podesse concluir arrependimento do sacrificio que tenho feito em defeza da cara mãi patria.

« Diga a......., a quem não posso na presente occasião escrever, que tenho resolvido não aceitar o lugar de auditor de guerra, tanto que tenho recusado lugares que me poriam fóra da fileira, a' qual me prende um dever de honra, que não sacrifico a' interesse algum

« Os meus superiores, e o proprio general em chefe me tem sempre considerado, e me tratam muito bem. »

— Na eleição que o *Hospital Portuguez* procedeu no dia 10 para a junta administrativa, que o deve reger no futuro anno, sahiram eleitos os seguintes senhores:

Marcelino José Gonçalves da Fonte, provedor; João José Rodrigues Mendes, vice-provedor; Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira e João Francisco Paredes Porto, secretarios; José Fernandes Lima, esmoler; Manoel Ferreira Pinto, Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra, José Joaquim Alves, Francisco Tavares da Silva, Manoel Pedro de Mello, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, Antonio Gonçalves Beltrão, Francisco José Alves Guimarães, Livio de Souza e Silva, João Simão de Almeida, José Antonio Fernandes Fradique, Manoel José de Souza, Felix Pereira da Silva, Joaquim Francisco da Silva Junior, Augusto Cesar de Azevedo Guedes, José Peixoto da Fonseca, Guilherme José de Souza e Antonio Gonçalves de Azevedo, mordomos.

A commissão de exame de contas compõe-se dos Srs.: João Lucio Marques, Miguel José Alves e Luiz José da Costa Amorim.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 4 a 10 de dezembro de 1865.

DIA 4 AO DIA 10	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam........	57	66	20	-	5	-	13	12	95	78	173
Entraram........	10	3	1	-	-	1	-	-	-	-	
Sahiram.........	10	7	1	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
Existem.........	56	60	20	-	5	1	13	12	94	73	167

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 167, sendo 93 homens e 73 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1|4, 6 1|2 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 6 3|4, pelo Dr. Ramos.

As 7 3|4, 8 1|4, 9 1|2, 8 1|2, 9 1|4, 7 1|2, 8 3|4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Matilda Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.

Felippe Santiago e Silva; tuberculos pulmonares.

Luiza; anemia.

— Passageiros do vapor brasileiro *Oyapock* entrados dos portos do norte:

Julio dos Santos Pereira, Antonio Bernardo dos Navegantes, Antonio dos Santos Villar, Narcizo A. Vieira da Cunha, Mariano de Mello, Ney e Levy, D. Samuel.

Seguem para o sul.

Dr. Aureliano Candido Tavares Bastos, madama Josephina Personeere, Mamedia Barrozo de Caldas, José Francisco Pereira, Abrahan Schull, Caetano José de Souza, Antonio Cardozo Barata, Antonio Amazonas d'Almeida, Antonio Pimenta de Magalhães e 4 escravos, Henrique José da Silveira, João de Lima, Maria Rosa, João Ferreira de Mattos, Manoel Jandario de Oliveira, Joseph Vlein, 1 official 568 praças do exercito e 10 escravos para entregar.

— Passageiros do vapor brasileiro *Oyapock*, sahidos para os portos do sul:

William Manden, Mariano Lopes Rodrigues, Amaro Seraphim da Costa, Vasquale Begri, Domenico Spolidoro, Rafarelle Gorgoro, Tito Lamathia, H. Halegna, Benjamim Alves de Carvalho, Anacleto José de Mattos, Guilherme Baptista dos Santos, Paulo Africano livre, Luiz Carlos d'Azevedo, Antonio Elisbão dos Santos Maia, Dr. José Alfredo de Oliveira, José Ferreira dos Santos Dias, Miguel F. Dias dos Santos, Luiz Pereira da Cunha, o guarda policial Leandro Pereira da Costa, Dr. Antonio C. da Rocha, Silvino Vieira, 1 criado, e 1 escravo de Manoel Joaquim Ramos Silva e Genros, D. Candida Rosa do Espirito Santo, Sergio Gomes Ferreira, Dr. Augusto d'Araujo Santos e 1 criado, Antonio Alves Carvalhal, bacharel José Gomes Ferreira e 2 escravos, bacharel Maximiano Febronio Esmeraldo, Braz Marone, Maria Souza do Espirito Santo, José Pedro de Paiva Baracho e 1 escravo, Venancio d'Oliveira Ayres, Dr. Luiz Caetano Muniz Barreto, Dr. Frederico M. de Araujo e 1 escravo, Arsenio Simões A. e 1 escravo, Antonio da Silva Rocha, Antonio Elias d'Aguiar, Antonio Agripino de Gusmão, Carneiro Monteiro.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 10 e 11 de dezembro de 1865.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 9 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr Dr. chefe de policia, José Paulino de Moura e Silva para recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Gomes da Silva e Patricio, escravo de José Antonio Pinto, por briga e Zeferino, escravo de Antonio José Gonçalves de Azevedo, para correcção.

— 10 —

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio José da Costa, para recruta.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ambrosio, escravo de Cosme das Trevas Teixeira, a requerimento deste.

A' ordem do da Boa-Vista, Rodrigo, escravo do desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, para averiguações sobre crime de roubo.

A' ordem do dos Afogados, Luiz de França da Silva e João Lopes de Oliveira, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 9 DE DEZEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Motta, Assis, Doria, Uchôa Cavalcanti, e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Santiago, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Domingues da Silva, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Romão de Rego Barros.—A novo jury.

Appellante, Vicente Ferreira da Cunha; appellada, a justiça.—Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Jesus.—Improcedente.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Sotero, escravo.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Leão da Fonseca.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, D. Joaquina Pires Ferreira Carneiro Monteiro; appellado, Symphronio Pacheco de Queiroga.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, João José Barbosa.

A appellação civel.

Appellantes, Francisco Casado da Fonseca; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Felix de Menezes; appellado, Manoel Dutra de Souza.

Appellantes, os herdeiros de Francisco Joaquim Pereira de Carvalho; appellada, a camara municipal.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Miguel.

A appellação civel.

Appellante, Ignacio João da Silva; appellado, Antonio Pereira Lobo de Brito.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

A appellação crime.

Appellante, Paulo Elias da Silva; appellada, a justiça.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE.

8 DE DEZEMBRO de 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. MANOEL JOSÉ DA SILAA NEIVAS.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita achama as 10 horas da manhãa compareceram 8 jurados e o Sr. juiz de direito levantou a sessão addiando-a para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa em que tem de responder o réo Thiago Alves Ribeiro accusado por crime de homicidio.

— 9 —

PRESIDENCIA DO SR. DR. MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo Thiago Alves Ribeiro.

Feita a chamada as 10 hrasa da manhãa, achão-se presentes 35 Srs. jurados, pelo que o Sr. Dr. juiz de direito multou os Srs. jurados que faltaram e levantou a sessão addiando-a para o dia 11 pelas 10 horas da manhãa designando o mesmo réo para ser julgado.

— 11 —

PRESIDENCIA DO SR. DR. MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVAS.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clmente.

Réo Thiago Alves Ribeiro.

Advogado o Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento.

Feita achamada as 10 horas da manhãa acham-se presentes 38 Srs. jurados.

Foram multados em mais 20$ cada um dos Srs. jurados ja multados nos anteriores dias de sessão; procedeu-se o sorteio do conselho de sentença ao qual foi deferido o respectivo juramento, foi o réo interrogado e lido o processo da formação da culpa procedeu-se na accusação e defeza, e findos os debates depois da replica e treplica feito o resumo e escriptas as questões de facto que foram entregues ao presidente interino do jury de sentença com o processo, o qual recolhendo-se este com os demais membros a sala secreta pelas 3 1|2 horas da tarde donde voltaram as 4 1|2 com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito condemna o réo 14 annos de prisão simples.

Levantou-se a sessão, addiando-a para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa, em que tem de ser julgado o réo José Anastacio de Albuquerque accusado por crime de tentativa de homicidio

COMMUNICADOS.

Questão de Aratangil.

Ha mais de nove annos trago um pleito judicial com o Sr. João de Sa e Albuquerque, e em todas as phases d'elle, quaesquer que fossem as contrariedades porque passasse, nunca julguei conveniente recorrer a impresa; não só porque esperava afinal obter justiça dos tribunaes, a quem incumbe administra-la; como porque entendia serem os autos o unico lugar aonde devia fazer valer o meu direito. Hoje, porém, que esse pleito esta sendo levado para o fôro administrativo, cuja competencia desconheço na materia e contra a qual não sei a que recorra, vejo-me obrigado a sahir do meu proposito, e dar publicidade ao que tem occorrido e for occorrendo, ao menos para que se fique sabendo a nova lei em que vivemos. O caso é o seguinte.

Tendo obtido na relação sentença annullando a hypotheca e arrendamento do engenho Aratangil com escravos, boiada, todos os utensis, e mais uma safra principiada á colher, e outra creada, por ser julgada de nenhum valor e insubsistente a divida que deu lugar a esse arrendamento, visto ser ella proveniente de uma fiança prestada por uma mulher contra o disposto na Ord. do Liv. 4º Tit. 61, fiz extrahir sentença, e requeri ao juiz da 1ª vara municipal (que é o da execução) precatoria para ser executada no termo de Ipojuca, aonde se achão situados os bens, e aonde mora a parte vencida, o Sr. João de Sá.

Expedida a precatoria, requeri ao juiz deprecado, que fossem assignados os dez dias da lei ao executado para a entrega dos bens acima ditos, pedindo elle vista que lhe foi dada para embargos de nullidade provada do ventre dos autos e de retenção de bemfeitorias.

Apresentados os embargos tratou-se somente de nullidades ja allegadas e desprezadas na causa principal, e nem de leve se tocou em bemfeitorias. Foram recebidos em auto apartado, sem suspensão, do que interpoz o executado aggravo de instrumento; e, como taes aggravos não suspendem a execução, requeri lançamento dos dez dias e mandado para me serem entregues os bens.

E' preciso notar que, desde que obtive sentença final em meu favor, espalhava-se que eu jamais tomaria posse dos meus bens, que agora é que a questão ia principiar; que ainda os netos do Sr. João de Sá desfrutariam o engenho Aratangil: o que, todavia, me causava pouco abalo, por quanto não podia acreditar que alguem houvesse tão poderoso entre nós que fizesse parar o curso e acção da justiça. Entretanto, chegando ao meu conhecimento, na vespera da intimação do mandado, que, em alguns lugares de Ipojuca, se reunia gente armada para o fim de obstar o cumprimento do mesmo mandado, fiz tambem reunir algumas pessoas e me dirigi ao engenho Santa Clara pouco distante do Aratangil, com intenção de por essas pessoas a disposição do juiz, se isso fosse necessario, afim de que elle tivesse força para fazer-se obedecer. Então, alguns amigos meus que alli concorreram, convenceram-me de que era inconveniente a reunião dessa gente que me acompanhava, tanto mais quanto podia isso mesmo servir de pretexto ao meu adversario para burlar a diligencia a que se ia proceder, e intervir o delegado que já tinha por seu turno reunido força e tomado caminho de Aratangil.

Aceitando o conselho desses amigos, fiz logo dispersarem-se e retirarem-se as pessoas que me acompanharam.

Chegando depois o juiz, dirigio-se para o engenho Aratangil, e, mandando intimar o mandado, recusaram-se dar-lhe cumprimento as pessoas que então achavam-se em casa, allegando que não podiam deliberar por não estar ahi o [illegible], e assim entretiveram o juiz até a noite, rogando-o de permanecer alli afim de garanti-las, por quanto, diziam, estavam ameaçadas de alguma violencia de minha parte, e não se julgavam seguras, apezar da presença do delegado e sua força.

A' noite, já por tarde, chegou o Sr. Dr. chefe de policia acompanhado de uma escolta de cavallaria, e, nessa mesma noite fui notificado para ir a sua presença no dia seguinte.

Tudo isto teve lugar no dia 4 do corrente: no dia 5 apresentei-me no engenho Aratangil em obediencia á ordem que me havia sido intimada, e sendo muito bem tratado pelo Sr. Dr. chefe de policia, que me assegurou as suas *boas intenções* e imparcialidade, assim como que a sua missão era somente para garantir a ordem publica, a *boa* administração da justiça, interrogou-me relativamente ao facto da reunião de gente por mim feita sendo que cansou-me especie o perguntar-me — *se meu cunhado o desembargador Alvaro tambem tinha-me mandado alguma gente armada!* — pergunta que, alias, se não escreveu.

Findo o interrogatorio, e despedindo-me para retirar-me, perguntou-me ainda o Sr. Dr. chefe de policia, se eu me retirava para a minha casa, e dizendo-lhe eu que ia para o engenho Santa Clara donde me retiraria no dia seguinte, pedio me, que, antes de ir para a casa, viesse entender-me com elle. Segui, pois, para o engenho Santa Clara, e nesse mesmo dia recebi um chamado do Sr. chefe de policia, a quem apresentando-me, foi-me por elle proposto que eu retirasse o mandado em questão, em quanto se decidia o aggravo interposto para a relação; que me assegurava, que, se não houvesse provimento, ser-me-hiam entregues os meus bens sem difficuldade alguma. (E se eu o não retirasse?....)

Apezar da opinião de alguns de meus amigos, que entendiam dever ser aceita esta proposta, duvidei annuir a ella, lembrando-me do *timeo Danaos et dona ferentes*, e resolvi-me a ir a essa cidade consultar o meu advogado, partindo effectivamente nesse mesmo dia para a minha casa no engenho Quitunduba, donde segui no dia seguinte (6) a tomar o trem da estrada de ferro na estação da Ilha, chegando a essa cidade pela tarde.

Devo notar, que até a minha partida, o que me constou relativamente aos actos do Sr. chefe de policia, foi, que elle apossou-se do escrivão do feito que servia perante o juiz, para continuar a fazer interrogatorios, e bem assim dos autos da execução para os examinar e indicar, talvez a maneira porque se devia *administrar a justiça*; e que, além de conservar a força reunida pelo delegado de Ipojuca, achava-se acampada nas proximidades do engenho outra, reunida pelo delegado e pelo juiz municipal do termo de Serinhãem.

Procurei immediatamente entender-me com o meu advogado, e elle approvou o meu procedimento em recusar a proposta offerecida pelo Sr. Dr. chefe de policia, não só porque a decisão do aggravo poderia protellar-se até as ferias que principiam no dia 20 do corrente, e então só em fevereiro teria ella lugar,—sendo que, ainda assim, novos embaraços poderiam suscitar se,—senão porque, convinha com essa recusa levar o Sr. chefe de policia a patentear bem a sua intervenção em uma questão puramente judicial, na qual tanto interesse parecia tomar: e, aconselhando-me mais que insistisse pelo cumprimento do mandado, requerendo novamente ao juiz nesse sentido.

Nessa intenção voltei no dia 7 no trem da manhãa, e quando cheguei, já se tinha retirado o juiz para a sua casa, e o Sr. Dr. chefe de policia para essa cidade, deixando, segundo me informaram, uma força para obstar a que se commettesse alguma *violencia* contra o Sr. João de Sa.

Do que se passou em minha auzencia apenas consta-me, que continuaram os interrogatorios em larga escalla, parecendo que se procedia a uma das antigas *janeirinhas*; que foram ameaçados com processos o meu procurador, os officiaes de justiça e até o dono do engenho Santa Clara em que estive hospedado, e finalmente, que o Sr. chefe de policia apresentou ao juiz um requerimento do executado, para ser despachado, pretendendo dictar-lhe o despacho, ao que se recusara o digno juiz; omitto porém em toda esta exposição muitas circumstancias;—algumas porque procuro informar-me com toda a exactidão, e outras por não serem aqui bem cabidas, reservando-me para referi-las em outra occasião.

Vou, pois, proseguir na execução da sentença que obtive em meu favor, e insistirei nisso, até que justiça me seja feita, ou que a administração a embargue clara e patentemente.

Abstenho-me de adduzir ao facto quaesquer reflexões; entrego-o a apreciação do publico, a quem hei de inteirar do que fôr occorrendo, como ja' prometti.

Serinhãem, 8 de dezembro de 1865.

Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchoa.

Lendo hontem no jornal denominado *Vinte Cinco de Março* de 7 do corrente entre os *factos diversos* sob a epigraphe *Resistencia a ordens legaes*, uma noticia suscinta do que occorrera no engenho *Aratangil*, do termo de Ipojuca, na qual o illustre redactor daquelle jornal sem duvida por mal informado faz ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia uma grave censura, por haver intervindo na questão movida entre os Srs. tenentes-coroneis João de Sá e Albuquerque, e Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchoa, entendi que como advogado do Sr. João de Sa' nesta cidade, me corria a obrigação de restabelecer a verdade do facto arguido, e alguma cousa dizer em defeza do digno Sr. chefe de policia, cuja intervenção na especie de que se trata foi por mim com instancia requerida.

Sinto profundamente ter de contestar o illustrado redactor do jornal a que respondo, mas justo, e imparcial como eu o julgo, e realmente o é, não levará' por certo a mal que eu reponha em resumo a verdade do que tem occorrido, e para que minhas palavras possam ser devidamente apreciadas cumpre-me antes declarar o seguinte, e é que não tenho a honra de partilhar a privança do digno Sr. chefe de policia, a quem nem de vista conheço: que para mim particularmente, graças a Deus, nem uma precisão tenho de S. S., e que mesmo tenho camarariamente censurado um ou outro acto seu, que tem chegado ao meu conhecimento, e que me tem parecido menos regular ou menos justo. Agora passarei ao caso.

Tendo-se agitado entre os ditos tenentes-coroneis João de Sa e Gaspar Cavalcanti, o primeiro como cessionario dos credores da finada D. Cecilia Catharina do Monte Sinay, e o segundo como cessionario dos herdeiros desta, uma importante questão acerca da nullidade da escriptura de composição pela mesma celebrada com seus credores, na qual se estipulara, que estes ficariam na posse e gozo do engenho Aratangil, suas pertenças, escravos, animaes, etc. por espaço de doze annos, ou pelo tempo que mister fosse para se elles pagarem da somma de 48:000$, em que a mesma D. Cecilia se achava condemnada, evitando-se dest'arte os incommodos e despezas de uma execução; havendo aquella escriptura sido julgada valida e subsistente em primeira instancia; e tendo o superior tribunal da relação proferido dous accordãos recusando tomar conhecimento da appellação interposta, o que importa a sua confirmação, foi por fim reformada a sentença da primeira instancia, e igualmente os dous mencionados accordãos, julgando-se *simulada e nulla aquella escriptura de composição*, e sendo condemnado o tenente coronel João de Sa' *nos prejuizos, perdas e damnos, que se liquidarem*, não obstante ter assignado a mesma escriptura como testemunha José Maria de Vasconcellos Bourbon, e achar-se a procuração de D. Cecilia, dada para a celebração dessa escriptura, assignada por Antonio Pereira Guimarães, a rogo de D. Cecilia, e por Bernardino José Arantes, como testemunha, todos tres herdeiros de D. Cecilia, restando apenas dous que não tomaram parte nesse negocio.

Extrahida a sentença e posto o *cumpra-se* pelo juiz municipal da 1ª vara desta cidade, deprecou este ao juiz municipal supplente do termo de Ipojuca a execução da sentença naquillo que por ventura lá houvesse a executar-se; e tendo-se alli indevidamente assignado dez dias para a entrega do engenho Aratangil, o que não havia sido decretado nos accordãos da relação, pedio o Sr. João de Sá vista para embargos de nullidade patente dos autos; e excesso de execução: dahi começaram as tropelias.

Concedida depois de algumas difficuldades a vista pedida, e apresentados os embargos, o juiz deprecado arrogando-se o direito de aprecia-los, mandou que corressem em auto apartado, seguro o juizo, sem attender a natureza dos mesmos embargos, que estavam fora da sua competencia, e sem reflectir que não podia haver penhora, nem no processo se fazia menção de quantia alguma com que se devesse segurar o juizo, decisão, da qual o Sr. João de Sá interpoz aggravo de instrumento, que actualmente pende do superior tribunal da relação.

Em seguimento requereu o Sr. João de Sa' ao juiz deprecado, que sustasse na execução em vista da materia dos embargos oppostos, e de ser elle incompetente para os julgar; foi sua petição indeferida, e aggravando foi-lhe denegado o aggravo, do que tirou carta testemunhavel, que creio ja' tambem se achar no tribunal na relação.

Proseguindo no seu proposito, talvez por ser estranho a estas materias, o juiz deprecado se preparou para fazer o Sr. João de Sa' despejar sem mais demora o engenho Aratangil, onde mora com sua familia, onde estava moendo a safra creada, e tem outra creando-se, quando teve o Sr. João de Sa' sciencia do que se meditava; então procurou a intervenção da policia para o livrar de violencia tamanha, inaudita e eminentemente escandalosa; e felizmente, como era de esperar, foi sua supplica benignamente acolhida pelo Sr. Dr. chefe de policia, que indo a Aratangil, e chegando ainda a tempo de evitar semelhante escandalo presenciou e por si mesmo verificou a exactidão do quanto lhe havia sido relatado, isto é, o despejo in continenti, que se procurava realisar, de um predio rustico por uma sentença, que apenas havia *julgado nulla uma escriptura de composição*: facto estupendo e talvez sem exemplo nos annaes do fôro!!!

Na verdade se obtida uma sentença em acção de reivindicação de um predio urbano, não pode a parte vencedora, e cujo dominio foi pela mesma sentença reconhecido, fazer despejar in continenti o inquilino, que occupa, e força é que intente a acção especial de despejo, como poderia ser esta preterida tratando-se de um predio rustico, cujo despejo se processa pela via ordinaria? Onde jamais se vio um individuo ser expellido de um engenho, em que mora deixando seus assucares, safras, animaes, etc.?

E' portanto inquestionavel, que o mandado de despejo na especie vertente era uma ordem illegal, uma revoltante arbitrariedade, uma inqualificavel violencia; uma semelhante violencia provocava a resistencia; e a resistencia poderia trazer funestissimas consequencias. Embaraçar e obstar, que se deem factos taes, de que podem resultar males mui serios, de que se podem originar crimes gravissimos, é por semduvida a mais sublime missão da policia, como mui bem comprehendeu o Sr. Dr. Pindahyba, pois é melhor prevenir o crime do que castiga-lo ou puni-lo.

Continue pois o Sr. Dr. Pindahyba a proceder de igual forma em casos semelhantes, que em vez de censuras receberá' encomios de todas as pessoas honestas, que amam a justiça e detestam as arbitrariedades e violencias, partam ellas d'onde partirem; não receie, que por actos tão justos e regulares fique manchada ou nodoada a sua toga até agora impolluta; e acredite que se na situação em que as cousas se achavam S. S. tivesse mostrado menos actividade e energia, é que sua toga teria certamente ficado manchada e polluta.

Recife, 10 de dezembro de 1865.

Dr. A. J. de Maraes e Silva.

Terminou-se emfim a partilha dos bens de Manoel Bernardo da Costa! Era um espolio não pequeno, que em Olinda existia *pro indiviso* desde 1836. Não haviam forças que o fizessem liquidar. Os interessados experimentavam o mão impulso de uma força occulta, e a fazenda provincial soffria as consequencias.... Desappareciam processos, inutilisavam-se outros; e o ultimo, já gozando dos fôros de inacabavel, foi habilmente concluido pelo novo juiz municipal d'aquella cidade, o Dr. Eduardo A. Pinto de Oliveira, cujo tino, dignidade e independencia muito o distinguiram.

Reina hoje entre os interessados a mais completa satisfação: cada um esta na posse do que é seu, e a fazenda passa a arrecadar o sello de herança, que se lhe retardou á quasi trinta annos.

Consta que o juiz municipal se conduz alli pela melhor forma, e que animado dos melhores sentimentos de justiça, vai energicamente acabando com os abusos que flageliavam as partes.

Deus o conserve para tranquillidade d'aquella pequena parte da provincia.

• • •

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Senhores redactores da *Revista Diaria.*—Existe no becco do Abreu uma prostituta por alcunha *amarellinha*, que é o alvo de todas as obscenidades. Entendeu ultimamente que devia apoupar todas as tardes um pobre homem, que assende os lampeões de gaz do referido becco, proferindo palavras taes que as familias que no becco e seus contornos moram vêem-se obrigadas a retirarem-se das suas varandas.

Pedimos ao mui digno subdelegado as proficuas providencias que costuma empregar em casos taes, do que lhe ficara' summamente agradecido.

F.

Eleição dos juizes e mais devotos que tem de festejar o Glorioso S. Sebastião na villa do Cabo no anno de 1866.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. capitão Umbelino de Paula Souza Leão.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. do Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.

Juiz por devoção.

O Illm. Sr. commendador Domingos Francisco de Souza Leão.

Juiza por devoção.

A Exma. Sra. do Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. Ignacio Ferreira Coimbra.

Escrivãa por eleição.

A Exma. Sra. D. Rufina, esposa do Sr. Manoel José Sant'Anna e Araujo.

Escrivão por devoção.

O Illm. Sr. Domingos José Pereira da Costa.

Escrivãa por devoção.

A Exma. Sra. do Sr. Francisco Rufino do Rego Barreto.

Thesoureiro.

O Sr. tenente José Eloy de Paiva.

Procuradores.

Os Srs.:

José Jenuino Ferreira.

Manoel Marques dos Santos.

Antonio José Martins Lima.

Bartholomeu Caetano Gomes.

Mordomos e mordomas, todos os devotos que concorrerem com suas esmolas.

O vigario,
José Luiz Pereira de Queiroz

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Chamamos a attenção de todas as mãis para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas: as pastilhas vermifugas de Kemp. Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos, compostos de toda a casta de mineraes, apresentamos um delicioso confeito vegetal prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem encommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito d'uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer outro purgante: util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns, e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familia, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, e á venda nas boticas de Caors & Barbosa, e de João da C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alcoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope esó se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

Sob a denominação de—Noções do systema metrico decimal— acaba de ser impresso com toda a nitidez na typographia Universal uma pequena brochura de 24 paginas, que é um primor de paciencia de seu autor e um recurso manual de cada instante para as nossas casas de commercio e aulas primarias da provincia. Sob o titulo, pois, que acima se lê publica o Sr. José Antonio Gomes Junior, onze importantes taboas comparativas das actuaes medidas de peso, de capacidade e estenção com as do systema metrico francez, já mandado adoptar pelo governo em todo o imperio, de tal sorte calculadas, que o guarda livros, o caixeiro, ou ainda o empregado de qualquer secção da fazenda, não tem mais do que procurar na respectiva taboa o caso que se lhe offerece, e por na operação simplissima achara desde logo a reducção que pretende de libras a kilogrammas, de varas e covados a metros, e de almudes e canadas a litros, até as ultimas fracções de cada unidade, precedidas semelhantes taboas de explicações indispensaveis para os que se não acham iniciados no systema decimal, e de variados exemplos de reducção, de medida a medida, e do valor em réis, para

Era já tempo de ser adoptado entre nós o systema metrico, hoje uniformemente acceito por todos os paizes da Europa e da America, faltava-nos apenas quem o tornasse facilimo na pratica, para os individuos menos versados em operações arithemeticas.

O Sr. Gomes Junior, que já havia dotado a nossa praça com as suas annotações aos principaes artigos do codigo commercial Brasileiro e com as suas de escripturação mercantil por partidas dobradas, que lhe valeram as mais lisongeiras apreciações dos tribunaes e homens competentes, vem agora acudir a esta necessidade popular, prestando assim um verdadeiro serviço a todo o Brasil, com as suas tão commodas e tão claras taboas comparativas, que hão de sem duvida achar lugar em todos os escriptorios, em todas as bancas e em todas as casas de negocio, como um pequeno e utilissimo pomptuario de operações.

Não duvidamos portanto que, dentro em pouco, se veja o Sr. Gomes Junior, obrigado a tentar uma segunda edição das suas excellentes noções do systema metrico.

(Da *Revista Diaria*, sob n. 194 do *Diario de Pernambuco* de 25 de agosto de 1865.)

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1865.

Illm. Sr.—A camara municipal desta cidade recebeu com agrado o officio de V. S. datado de 6 do corrente, acompanhado de um exemplar da obra que fez publicar denominada—Noções do systema metrico decimal—cujo exemplar muito agradece a V. S. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Luiz José Pereira Simões—pro-presidente—Francisco Canuto da Boaviagem—secretario.—

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1865.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Accusando recebida a carta de V. S. do 1º do corrente, muito lhe agradeço a offerta que se digna fazer-me de um exemplar da obra que fez publicar—Noções do systema metrico decimal. Reitero os protestos de estima e consideração com que sou. De V. S. amigo venerador. — J. T. Nabuco de Araujo.

Illm. Sr. —Accusando a recepção do officio de V. S. que acompanhou um exemplar das — Noções do systema metrico decimal — por V. S. organisado, e ao qual se dignou offerecer a este tribunal, cabe me agradecer em nome do tribunal a sua offerta, e dizer-lhe que é o mesmo tribunal de opinião que seu trabalho facilita a todos a comprehensão do systema metrico francez que tem de ser admittido no paiz; que traz vantagens ao commercio, e é util ao publico em geral, não só por que poupa a uns o trabalho, e a outros facilita as operações com as taboas de comparação que nelle se encontram, e cujos calculos estão exactos. — Deus guarde a V. S. — Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 14 de setembro de 1865.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.— O secretario, José Marcellino da Rosa.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Recebi o exemplar da obra—Noções do systema metrico decimal—que V. S. teve a bondade de offerer-me. Agradeço a offerta de V. S. cujo trabalho torna-se apreciavel e de grande utilidade, já pela exactidão dos calculos, e já pelas tabellas comparativas, que poupam enfadonhas operações, a que teriamos da recorrer no uso de nossas transacções quotidianas. Sou com estima.— De V. S. muito attento venerador.—T. de Alencar Araripe.—Sua casa 15 de setembro de 1865.

O conselho dos professores da Escola Normal abaixo assignados examinando com escrupulo as—Noções do systema metrico decimal — publicadas por José Antonio Gomes Junior, e por elle sujeitas ao juizo desta escola; e é de opinião que este breve trabalho, destinado a auxiliar as operações do commercio e os calculos nas repartições de fazendas, satisfaz as necessidades e preenche as lacunas que até aqui se davam nos tratados e opusculos sobre a materia, escriptos antes para os mancebos iniciados na sciencia, do que para a classe laboriosa do commercio, que deseja—meios praticos—de fazer os seus calculos com a maior brevidade.

Com effeito o trabalho do Sr. José Antonio Gomes Junior, que o conselho tem em mãos economisa o tempo que cada individuo gastaria de outro modo a reduzir os antigos pesos e medidas ao systema que a lei adoptou; pois que por uma simples operação de arithmetica se acha a conversão desejada em kilogrammos, litros e metros.

E' por tanto o conselho de parecer que aquelle trabalho que o supplicante offerece, de sua composição, é de grande utilidade pratica para todos aquelles individuos que são obrigados a calcular pelas novas medidas de extensão, capacidade e peso, e sob este ponto de vista admissivel nas escolas elementares da provincia. — Sala das conferencias da Escola Normal de Pernambuco, 2 de outubro de 1865. — Francisco Rochael P. B. de Medeiros. — Maximiano Lopes Machado. — Jorge Dornellas Pessoa. — Miguel Archanjo Mindello.

Illm. Sr. — A commissão da praça do commercio desta cidade, tem a honra de accusar recebido o officio de V. Exc. de 31 de agosto passado, que acompanhou um exemplar da obra — Noções do systema metrico decimal — com que V. Exc. se dignou obsequiar a dita commissão. Ella, pois, muito agradece a V. Exc. este obsequio, e liga a tão bom trabalho o merecimento e estima devido Deus guarde a V. Exc. Maranhão, 14 de outubro de 1865.— Illm. e Exm. Sr. José Antonio Gomes Junior—Antonio Joaquim de Lima, 1º secretario.

Os poucos exemplares que restão de dita obra—Noções do systema metrico decimal— vendem se a 1$000, na rua do Imperador, livrarias, Universal, Academica e Franceza, e ao arco de Santo Antonio livraria Economica.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em prega ua com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0|0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme, Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva, actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9.......	186:466$359
Idem do dia 11.................	47:496$510
	233:962$869

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	343	
« « com generos.....	416	
		757
Volumes sahidos com fazendas.....	78	
« « com generos.....	948	
		1,026

Descarregam hoje 12 de dezembro.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Isobella*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Dolfine*—carvão de pedra.
Escuna ingleza—*Mischief*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Anne Sogan*—idem.
Brigue inblez—*Pará*—idem.
Patacho austriaco—*Esperança* — diversos generos de estiva.
Patacho inglez—*Mary Bell*—bacalhão.
Barca ingleza—*Ronald*—carvão de pedra.
Patacho portuguez—*Georgense*—pedras.
Barca ingleza—*Corsa*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Mary*—bacalhao.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Brigue portuguez—*Improviso*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.

Importação.

Patacho nacional *Valente*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Marques Barros & C., manifestou o seguinte:

300 saccos farelo, 60 latas e 134 rolos fumo, 99 caixas velas, 10,137 arrobas charque, 71 couros de refugo seccos, 34 jacaz toucinho, 50 volumes cabo de linho; a ordem de diversos.

Barca ingleza *Marcellos*, entrada de Cardiff, consignada a J. Pater & C., manifestou o seguinte:

455 toneladas carvão de pedra; a ordem.

Barca portugueza *Despique II*, entrada do Rio de Janeiro, consignada a Ferreira & Loureiro, manifestou o seguinte:

24 caixas machinas de descaroçar algodão, 94 volumes barricas vasias, 250 barriquinhas ditas, 30 pipas ditas.

Generos nacionaes.

100 barricas vasias, 100 ditas vasias com quartos de ditas abatidos, 100 saccos farinha de mandioca, 100 jacazes toucinho, 950 saccos café, 6 barricas dito; a ordem de diversos.

Vapor nacional *Oyapock*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Maranhão.

1 pacote redes de fio de algodão; a Joaquim Franco de Sa.

12 coffos com 30 arrobas de camarões; a ordem.

7 jacazes fumo de corda; a Rosa & Irmão.

Do Pará.

10 caixas ferros de engommar, 5 ditas descaroçadores de algodão, 2 ditas tabaco picado americano, 6 volumes chapeos do Chile, 30 rolos salsa, e 2 machinas para descaroçar algodão; a ordem.

Brigue inglez *Pará*, entrado de Alloa, consignado a Thom Buskinyoung & Roberts, manifestou o seguinte:

450 toneladas de carvão; aos mesmos.

Polaca nacional *Marinho*, entrada do Rio de Janeiro, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

100 frasqueiras genebra, 1,500 barricas vasias, 100 pipas vasias, 2 caixões chapéos, 5 ditos papel pintado, 10 ditos drogas, 1 caixão rapé, 313 rolos fumo, 30 pipas vinagre, 50 saccos café; a ordem do diversos.

Vapor nacional *Mamanguape*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Acaracú.

300 meios de sola; a João José de Carvalho Moraes.

93 ditos ditos; a Antonio Alves de Moraes.

2 barricas sebo, 1 sacca algodão, 12 meios de sola; a João Ferreira dos Santos.

861 meios de sola; 54 saccas algodão; a José de Sá Leitão Junior.

Do Aracaty.

110 saccos algodão, 447 arrobas e 23 libras; a Luiz Antonio Siqueira.

6 saccas 25 arrobas e 14 libras de algodão; a Cosme José dos Santos Callado.

64 ditas dito, 232 arrobas e 5 libras de algodão; a João da Costa Magalhães.

79 ditas, 205 arrobas e 23 libras de algodão; a José de Sa Leitão Junior.

112 saccas algodão; a Braga & C.

LFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 11 A 16 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino . .	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900

Algodão em caroço	arroba	4$250
Idem em rama ou em lãa	«	15$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$200
Idem branco	«	3$900
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$000
Idem escolha ou restolho.	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto.	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho.	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$560
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	320
Milho	arroba	1$520
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	400
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal.	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$000
Taboas de amarello.	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernamuco, 9 de dezembro de 1865.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges.*

O 2.º conferente, *José Maria Cesar do Amaral.*

Approvo. – Alfandega de Pernambuco 9 de dezembro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *João A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	5:981$165
Idem do dia 11	1:662$469
	7:643$634

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	41.891$599
Idem do dia 11	12:329$894
	54:221$493

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Terra Nova—28 dias, brigue inglez *Mary*, de 237 toneladas, capitão G. Deoris, equipagem 12, carga 3,000 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Bilbão—33 dias, sumaca hespanhola *Sebastian*, de 115, toneladas, capitão Luiz Casals, equipagem 12, carga vinho; a Tasso & Irmão.

Rio de Janeiro—30 dias, brigue inglez *Gleaner*, de 2 7 toneladas, capitão James Lake, equipagem 10, em lastro; a Sowthal Mellors & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—brigue brasileiro *Aureliano*, capitão João Esteves Varzea, carga assucar.

Observação

Suspenderam do lamarão para Bahia a barca ingleza *Imogeno*, capitão W. Smith, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Idem para Maceió galera ingleza *Satellite*, capitão Forsyth, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 11.

Rio de Janeiro—30 dias, brigue hanoveriano *Sara Mela*, de 283 toneladas, capitão R Buskohl, equipagem 9, em lastro; a Thomaz Jefferies & C.

Maranhão pelo Assú—27 dias do primeiro porto e 7 do segundo, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 10, carga algodão e outros generos; a Tasso & Irmão.

Navio sahido no mesmo dial

Port stos do sul—vapor brasileiro *Oyapock*, commandante o capitão tenente Castro e Costa.

EDITAES.

O Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado de policia do 1º districto do termo da cidade do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que deixam de trabalhar perante a delegacia os officiaes de justiça João Geroncio Soares de Carvalho e José Bento Moreira de Alencar, por terem apresentado despacho dos juizes municipaes, concedendo a demissão que solicitaram.

Recife 11 de dezembro de 1865. — Eu Dionizio Ferreira Cavalcanti, escrivão, escrevi.

L. A. Martins Pereira.

O tenente Decio de Aquino Fonceca, juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc. Faço saber aos Srs. eleitores e supplentes desta freguezia, que em virtude do disposto no art. 4º da lei regulamentar das eleições, tem de reunir-se na terceira dominga do mez de janeiro (21) proximo futuro, a junta de qualificação, para rever a qualificação deste anno, sendo observadas as disposições da lei citada, decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, instrucções do governo relativas a esse processo, os decretos n. 2.621 de 22 de agosto de 1860 e n. 2.845 de 21 de dezembro de 1861: convoco portanto aos mesmos Srs. eleitores e supplentes para que no referido dia as 9 horas da manhãa, compareçam na igreja matriz da Boa-Vista, sendo multados os que deixarem de comparecer sem motivo justificado, ou comparecerem e deixarem de assignar a respectiva acta.—Eleitores—Tenente Decio de Aquino Fonceca, Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, Dr. João Maria Seve, capitão José Francisco Lavra, major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, Clorindo Ferreira Catão, Francisco Accioli de Gouvêa Lins, alferes João Bartholomeu Gonçalves da Silva, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, major Bernardo José Martins Pereira, José Joaquim Ramos e Silva, conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, alferes Thomaz Garret, Francisco Rufino Corrêa de Mello, Flavio Ferreira Catão, major Gustavo José do Rego, tenente Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, Joaquim Claudio Monteiro, tenente Joaquim Jorge de Mello, Dr. Joaquim de Oliveira e Souza, tenente Symphronio Olympio de Queiroga, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, tenente coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, capitão Antonio José da Costa e Silva, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, Joaquim Gonçalves Ferreira, Jeronymo José Ferreira, Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque, Manoel Francisco Honorato, Antonio Carneiro da Cunha, Francisco mendes Martins, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, commendador Antonio José de Castro, major Manoel José da Silva Guimarães, Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti, major Luiz da Costa Porto-Carreiro, tenente Luiz José da Silva Guimarães, Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, capitão João Athanasio Botelho, Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti. — Supplentes — Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Dr. Manoel Joaquim Silveira, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, Manoel Theodoro Rodrigues Pinto, Antonio da Silva Ferreira Junior, Antonio da Silva Guimarães, Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, Antonio Carlos de Lemos Duarte, Augusto Claudio Monteiro Catão, Antonio Eliséo Antunes Ferreira, Antonio Candido dos Guimarães e Silva, André Alves Rios, Bento Francisco da Cunha, Antonio da Silva Azevedo, Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira, Manoel Luiz da Veiga, Carlos Augusto Lins de Souza, Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina, Eduardo Firmino da Silva, José Antonio Pinto de Medeiros, Thomaz Times, Tertuliano Scipião da Fonceca, Pedro de Alcantara e Silva, Francisco Joaquim Ramos e Silva, Francisco José da Silva Guimarães, Francisco Affonso Ferreira, Dr. João Gonçalves da Silva Montarrayos, Francisco Antonio de Menezes, João de Deus Quintella, José Clemente Pereira dos Santos, tenente-coronel José Thomaz de Aguiar, João Tiburcio da Silva Guimarães, José Maria Geraldes, João Antonio dos Reis, Luiz Mellanio Franco, Luiz José Antunes, Manoel Domingues da Silva Junior, Manoel José de Lemos Barros, capitão Manoel de Mello e Albuquerque, Manoel Coelho da Silva. E para constar mandei fazer o presente edital, affixa-lo nos logares mais publicos desta freguezia, publica-lo pela imprensa, notificar os Srs. eleitores e supplentes para comparecerem no dia designado. Eu Francisco de Barros Correia escrivão que o subscrevi. Freguezia da Boa-Vista, 11 de dezembro de 1865.—Decio d'Aquino Fonceca.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente edital, que Antonio Henriques Rodrigues, me fez o requerimento do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Antonio Henriques Rodrigues, que lhe é devedor José Gomes da Cunha, da quantia do 963$400, sendo esta divida proveniente de uma letra que se acha vencida, e querendo o supplicante interromper a prescripção nos termos do art. 453 § 3º do codigo commercial, requer a V. S. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto, afim de que em qualquer tempo possa haver a importancia de sua referida letra, sendo o mesmo protesto intimado o supplicado por carta edital, visto achar-se em lugar incerto e não sabido.

Pede a V. S. assim lhe defira e admitta a justificar a ausencia, e espera receber mercê. – Antonio Henriques Rodrigues.

E nesta petição que me foi apresentada dei o despacho seguinte:

Justifique a ausencia do supplicado no dia 3 do corrente mez, depois da audiencia. Recife 11 de novembro de 1865.—Alencar Araripe.

Seguindo o que se continha em dito despacho por força do qual fôra feita a distribuição ao escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual dando cumprimento ao dito despacho lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Protesto aos 3 de novembro de 1865, nesta cidade do Recife em meu cartorio perante as testemunhas infra assignadas compareceu o supplicante por seu procurador o solicitador Ignacio Alves Ferreira da Silva Lopes, e por elle foi dito que reduzia a termo todo o conteúdo da petição retro, que fica sendo parte do presente, que depois de lido assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade escrivão o subscrevi.—Ignacio Alves Ferreira da Silva Lopes.—Antonio Alves da Fonseca Junior.—João Vicente de Torres Bandeira.

Seguindo o que se continha em dito termo de protesto, depois do qual produzindo o supplicante suas testemunhas, que deposeram convenientemente ácerca da ausencia do supplicado, José Gomes da Cunha, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, e nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia, assim mando, que o supplicado seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa. Recife 16 de novmbro de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Seguindo que, se continha em dita minha sentença em observancia da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao dito ausente José Gomes da Cunha, para que dentro do referido praso compareça ante este juizo por si ou por seu procurador, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

Portanto, toda e qualquer pessoa, parante, amigo ou conhecido do referido ausente, poder-lhe-ha fazer sciente de todo expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprença.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de novembro de 1865.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Não se tendo reunido numero legal dos senhores accionista para ter lugar a assembléa geral extraordinaria annunciada para hoje, são novamente convidados os mesmos senhores a se reunirem no dia 11 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma, rua do Cabugá n. 16, afim de se deliberar sobre as pretenções dos emprezarios dos trilhos de ferro, e de Claudio Dubeux, proprietario da linha de omnibus em que pedem, este passar com os omnibus pelo aterro privativo da companhia; e aquelles a assentar os ditos trilhos por aterros pertencentes a mesma companhia. Prevenindo-se que na conformidade do artigo 16 dos estatutos a reunião será considerada completa e funccionará com o numero de accionistas que comparecerem neste dia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 6 de dezembro de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para provimento do Almoxarifado.

450 kilogrammas de polvora fina de marca P. N. ou Diamante H.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 13 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 7 de dezembro de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

— No dia 12 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, vai ser arrematada no caes da Lingueta, em presença do juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, a metade de um bote que foi pinhorado a Antonio Ignacio de Oliveira, por execução que contra o mesmo encaminha José Maria Vasques.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

São chamados os senhores credores, dos finados subditos portuguezes Gaspar Pereira da Silva, e Custodio Luiz Gomes, a virem receber, o que lhes tocou em rateio na liquidação de seus espolios.

Recife, 7 de dezembro de 1865.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1865 a 1866 do imposto da decima urbana das freguezias desta cidade e dos Afogados, e da parte da da Boa-Vista e do Poço da Panella, que era arrecadada pela collectoria de Olinda, se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, avisa aos contribuintes dos impostos seguintes, do exercicio de 1864 — 1865: renda dos proprios nacionaes, foros de terrenos nacionaes, decima addicional de mão morta, imposto de 20 por cento sobre lojas, dito especial sobre casas de moveis, roupa, calçado fabricados em paiz estrangeiro, de confeitaria e perfumaria, e taxa de escravos, que é no corrente mez de dezembro, que se finda o prazo da cobrança no domicilio dos contribuintes, e que os que os não pagarem no referido mez, serão coagidos a faze-lo executivamente.

Outro sim, que no supradito mez deverão vir pagar na recebedoria, livre da multa de 3 por cento, o 1.º semestre do exercicio de 1865 — 1866 da decima de mão morta, do imposto de 20 por cento, e do imposto especial.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1865.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— No dia 15, 16 e 17 do corrente mez de dezembro, pelas 4 horas da tarde, se arrematarão de renda as mattas da propriedade Apipucos por tempo de um anno, a contar do 1º de janeiro de 1866, cuja arrematação terá lugar em casa do respectivo administrador. Conducções e mais disposições relativas ao arrendamento que por extenças deixam-se de publicar serão franqueadas aos interessados que para esse fim se poderão dirigir a casa do mesmo administrador em Apipucos.

Os licitantes apresentarão suas propostas em carta fechada, vindo acompanhados de seus fiadores, que devem ser pessoas idoneas, afim de assignarem o termo de arrematação quando ella se realise.

A arrematação será as 4 horas da tarde nos dias ácima indicados.

Apipucos, 1º de dezembro de 1865.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia

— No dia 12 do corrente mez de dezembro, e depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vai a praça por venda a casa e sitio da Boa-Viagem annunciada para o dia 5 do corrente, avaliada por 2:000$, e tem de ser posta em praça com o abatida lei; cuja propriedade pertence ao casal do fallecido Diniz Antonio Ferreira Marques, e vai a praça para pagamento da credora D. Humbelina Candida Nunes de Mello.

— No dia 12 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de paz de Santo Antonio, tem de ir em praça os bens moveis que foram penhorados a João Ferreira de Carvalho, por execução de Parente Vianna & C.

CORREIO GEAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Douro*.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 8 de dezembro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Oyapock» para os senhores abaixo declarados:

Antonio Augusto Ferreira Lima.
Antonio José de Castro.
Belarmino de Barros Correia.
David Ferreira Baltar.
D. Emilia das Neves & Souza.
Felix Sauvage & C.
Francisco Ignacio Pinto.
João Baptista Casanova.
João de Freitas Guimarães (Victoria).
José Rodrigues de Souza.
Lourenço Julio de Almeida.
Dr. Melchiades Pereira da Silva.
Manoel Mendes da Cruz Guimarães.
Dr. Sabino Olegario Ludgero de Pinho.
Satyro Raymundo dos Santos.

THEATRO DE S. ISABEL

Ultimo espectaculo dividido em 3 partes.

AMANHÃA

Quarta-feira 13 de dezembro de 1865.

Lindo e variado divertimento em beneficio de

FRANCISCO LIBANIO COLÁS

(*Regente da orchestra do theatro.*)

Começará o espectaculo pelo—Quadro historico

DESEMBARQUE DE

Pedro Alvares Cabral.

Composição do Sr. Henrique Fleiuss, redactor da *Semana Illustrada*, versos do Sr. Dr. Pinheiro Guimarães.

O *quadro vivo* sera executado por alguns senhores artistas que obsequiosamente se prestam.

Os versos serão recitados pelo Sr. Pedro Joaquim.

Segue-se pelo beneficiado, uma

PHANTASIA DE FLAUTA,

sobre motivos da opera—*Traviata*.

SEGUNDA PARTE.

Scena dramatica, composição do actor Vasques, representada pela Sra. D. Adelaide Amaral, intitulada

A ORPHÃA.

Phantasia de flauta sobre motivos da opera *Sonambula*, executada pelo joven pernambucano o Sr. Candido, discipulo de aperfeiçoamento do Sr. Colás.

A orchestra tocara' em scena aberta a symphonia da opera *Poliuto*, a grande orchestra, com côro de vozes.

TERCEIRA PARTE.

Monologo da tragedia de *Schiller*, representado pela Sra. D. Adelaide Amaral, traducção do Sr. Dr. Pinheiro Guimarães, intitulado

JOANNA D'ARC

A orchestra executara' em scena aberta a nova polka

ACTRIZ HEBRÊA

composta, offerecida e dedicada pelo beneficiado a Sra. D. Adelaide Amaral,

A JUDIA

poesia (a pedido) composição do autor do celebre poema *D. Jayme*, o Sr. Thomaz Ribeiro, recitada pela Sra. D. Adelaide Amaral.

Em consequencia de pintura para o quadro e estudo desta bella poesia, é que deu causa a mudar-se o espectaculo para amanhãa 13.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

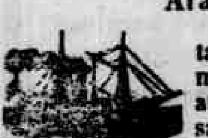
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul, até o dia 14 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracajú e escalas.



Segue no dia 14 as 5 horas da tarde o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, para o resto da carga e passageiros que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Tem bons commodos para passageiros e escravos.

Para a Ilha de S. Miguel.

Do Rio de Janeiro é esperado o patacho portuguez *Fernando*, o qual tera' nesta pouca demora, por ter metade de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Fernando.

Segue no dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhãa, o vapor nacional *Mamanguape*, commandante Ratis.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes até o dia 13 ás 5 horas da tarde.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira por vapor.

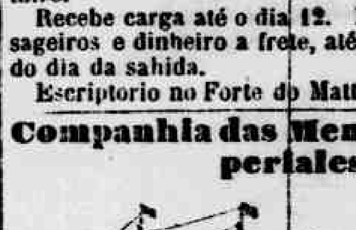
PARA

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará segue no dia 13 do corrente ás 5 horas da tarde o vapor nacional *Persinunga*, commandante Belmiro.

Recebe carga até o dia 12. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia das Mensageries Imperiales.



Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Pera condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez JORGENCE, segue com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para o Rio de Janeiro

Segue a barca brasileira *Boassica*; recebe carga e escravos a frete: a tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Francisco Luiz de Souza Junior, na praça do Commercio.

PARÁ

Ate ao fim desta semana seguirá ao indicado porto em direitura o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão Francisco Felix Nogueira, consignatario Antonio de Almeida Gomes.

PARÁ

Pretende sahir em poucos dias o patacho *Paraense* por ter o carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De moveis, obras de ouro e prata, livros, roupa e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concorrentes no armazem da rua da Cadeia n. 8, no dia

HOJE

Terça-feira 12 de dezembro as 10 horas em ponto.

A requerimento de João Luiz Ferreira Ribeiro inventariante dos bens deixados pelo finado Joaquim Francisco dos Santos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o agente Pinto fara' leilão dos objectos acima mencionados pertencentes ao mesmo finado, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n.

LEILAO

De uma taberna em Olinda nos Quatro Cantos.

Manoel da Silva Neves Coutinho fará leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, dos generos, armação e mais utencilios de sua taberna, cujo balanço se acha em poder do mesmo agente, isto

HOJE

as 10 horas na mesma taberna.

Leilão

De um piano forte, uma mobilia de jacarandá nova, uma dita de faia, 5 quadros de jacarandá com finas gravuras, cadeiras americanas, ditas de balanço, 1 sanctuario, alguma louça e muitos outros objectos que estarão patentes no armazem da rua da Cadeia n. 8.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.

GRANDE FEIRA

De chapeos de massa fina de differentes feitios para homem, ditos de palha de varios gostos e do chyli.

HOJE

Terça-feira 12 de corrente ao meio dia.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

36—RUA DA CADEIA DO RECIFE—36

Leilão

Do um escravo moço e sadio.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 8, onde haverá leilão de moveis.

LEILAO

De 20 barricas com alpista e 100 caixas com sabão.

Quarta-feira 13 do dezembro.

Por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

Leilão

De cerca de 800 caixas com sabão inglez branco e amarello em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Quarta-feira 13 de dezembro.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, cerca de 800 caixas com sabão inglez (o qual tem tido muita aceitação nesta praça pela sua bôa qualidade) as 11 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

LEILÃO

De 19 caixas com latas de biscoutos sortidos em lotes a vontade dos compradores.

Quarta-feira 13 de dezembro no armazem do Sr. Annes em frente da alfandega.

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer de 19 caixas com latas de biscoutos sortidos em lotes a vontade dos compradores, as 11 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Annes em frente da alfandega.

LEILAÕ

De uma mobilia de jacaranda a Luiz XV, 1 dita de amarello, guarda roupa, guarda vestido, mesa elastica, santuarios, berços, cadeiras, toucadores, relogios de ouro e cadeias de dito, apparelhos de jantar e almoço, candieiros a gaz etc., etc.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados, isto

Quarta-feira 13 as 11 horas

no armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão

De batatas e cebolas.

Quarta-feira 13 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de caixas com batatas e ditas com cebolas e serão vendidas em um ou mais lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 13 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De 24 cestos com camarões.

Quarta-feira 13 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco e de quem pertencer de 24 cestos com camarões os quaes serão vendidos em lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 13 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Feira semanal

De grande quantidade de objectos de ouro, brilhantes, prata, relogios de algibeira de ouro e prata, muitos trastes avulsos, miudezas, crystaes e outros muitos artigos.

Quarta-feira 13 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ

De um sobrado de um andar e sotão na travessa dos Quarteis n. 35

O agente Martins fará leilão legalmente autorisado de um sobrado de um andar e sotão sito na travessa dos Quarteis n. 35, terreno foreiro e rende mensalmente 42$.

Quinta-feira 14 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia —Jurisprudencia —Litteratura —Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

E' para admirar!

Será possivel e mesmo acreditavel que tendo fallecido ha mais de dous annos e meio Joaquina Cavalcanti de Albuquerque, e suas duas manas Francisca Luzia de Albuquerque e Angelica Candida de Albuquerque, todas no estado de solteiras e moradoras no sitio, que foi do finado padre Felix na freguezia do Afogado, deixando escravos e até o presente não se tenham feito os inventarios respectivos, causando-se deste modo graves prejuizos aos orphãos e mais herdeiros interessados? ! ! Tudo isto é infelizmente verdade, que com pezar confessa

O impassivel.

— Acha-se justa e contratada a taberna sita na rua da Casa Forte, pertencente ao Sr. Francisco Fernandes de Faria, armação e caixilhos, por preço de 130$000, sujeita a mencionada no debito de aluguel de casa e impostos da fazenda; quem se julgar com direito a esta compra, apresente-se no praso de tres dias a' taberna de Manoel Caboclo, do contrario perdera' o direito.

— Precisa-se de 200$ a premio; quem quizer da-los annuncie para ser procurado.

— Aluga-se a casa da ilha do Retiro, a primeira que tem copiar a' beira do rio: a tratar com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Cadeia n. 12, ou na refinação da Senzala Nova n. 4.

Ama de leite

A tratar na rua da Florentina n. 18.

— Pede-se a pessoa a quem pertencer 300 barris com polvora e 45 volumes com a marca RBP vindos de Liverpool na barca ingleza *Ann Kay*, queira por obsequio dirigir-se a rua do Trapiche Novo aos seus consignatarios Paton, Nash & C.

Gabinete medico-cirurgico.

Rua da Imperatriz n. 36.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz sobrado n. 36, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão até as 10 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— Precisa-se de dous amassadores e um forneiro na padaria da rua larga do Rosario n. 46.

Procuradoria

O solicitador Burgos Ponce de Leon, mudou-se para a rua de Santa Rita, sobrado de um andar n. 3, onde pode ser procurado das 6 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 6 horas da tarde, para o exercicio de sua profissão, e fora destas horas e durante o dia será encontrado nas salas das audiencias. Elle recebe, casas commerciaes, de partido, por um ajuste razoavel, como tambem se encarrega de promover cobranças de dividas e execuções de sentenças fora desta cidade, por mais poderosos que sejam os devedores.

LOTERIA

De grandes premios e excellente plano.

Aos 12:000$000, 3:000$000, 900$000 e 500$000.

Corre amanhãa.

BILHETES A' 10$000, MEIOS A' 5$000 E QUINTOS A 2$000.

Acham-se á venda na thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes da 7ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será quarta-feira 13 de dezembro corrente e pelo excellente plano abaixo publicado.

Os premios de 12:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

Os bilhetes encommendados só serão conservados até a vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO

Para as extracções DE LOTERIAS DE PERNAMBUCO.

Para ser applicado quando conveniencias especiaes á venda dos bilhetes o aconselharem.

Approvado pelo Exm. Sr. presidente.

4000 bilhetes a 10$000		40:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0/0		9:600$000
Liquido		30:400$000
1 Premio de		12:000$000
1 Dito de		3:000$000
1 Dito de		900$000
1 Dito de		500$000
1 Dito de		200$000
8 Ditos de	100$000	800$000
23 Ditos de	40$000	920$000
49 Ditos de	20$000	980$000
925 Ditos de	12$000	11:100$000
		30:400$000

1010 Premios.
2990 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. Os premios que estão sugeitos a desconto são os de 500$000 e 900$000 ao de 5 por cento, e os de 3:000$000 e 12:000$000 ao de 17 por cento, sendo 5 por cento da lei provincial e 12 por cento da lei geral.

Tesouraria das loterias de Pernambuco, 22 de novembro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000
3:000$000
900$000
500$000

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

Um meio n. 2668 com a sorte de 6:000$.
Um inteiro n. 1200 com a sorte de 1:200$
Um inteiro n. 1127 com a sorte de 500$000.
Um meio n. 3517 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

(41ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira quarta-feira 13 de dezembro.

PREÇO.

Bilhetes	12$000
Meios	6$000
Quintos	2$400

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quintos	2$200

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 34, tem commodos para grande familia: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar: na rua da Soledade n. 46.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18.000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Ainda estão para alugar duas casas na ilha do Retiro, tem commodos para familia, estão pintadas e tem banho na porta: a tratar com Luiz Manoel R. Valença, podendo o pretendente examinalas no mesmo lugar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de uma estrangeiro, que saiba cozinhar e lavar: na rua Nova n. 21.

— Pede-se aos credores do Sr. capitão Antonio Joaquim de Mello, a virem a rua do Livramento n. 38, para receberem o ultimo dividendo, ficando certos de que não recebendo até ao fim do corrente mez, será suas importancias recolhidas ao deposito geral.

— Aluga-se o terceiro andar da casa da rua da Cadeia n. 4: a tratar no armazem da mesma.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas, Rachitismo, Obstrucção das glandes, Tisica pulmonar, Molestias da pelle, Constituição lymphatica, Anemia, debilidade, fraqueza, Magreza, Pobreza do sangue, Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres, Molestias dos bronchios recentes ou chronicas, Tosses pertinazes, Gastrites, gastralgias, Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

— Precisa-se um criado, para o serviço de compra e cosinha, em um sitio perto da cidade: a tratar na rua do Impeaador n. 17 segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua Nova sobrado n. 26.

Medico e operador.

O Dr. Joao Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias-urinarias.

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira, paga-se bem: a tratar na rua da Cruz n. 42 primeiro andar.

— Precisa-se de um criado para compras e serviço interno de casa: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para acabar de amamentar uma criança de oito mezes: na rua do Queimado n. 17 segundo andar.

BOTICA E DROGARIA
DE
B. F. de Souza & C.
Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay
Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp
Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifogas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

... na igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora aquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

FURTO
DE
CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrebaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas. as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua da Aurora, casa n. 70, segundo andar, precisa-se alugar um escravo que tenha muito boa conducta e as demais necessarias habilitações para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: quem a tiver annuncie ou dirija-se a' referida casa.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O agente Olympio em seu armazem a rua da Cadeia n. 36, compra apolices da companhia Pernambucana.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica da mesma e que dê fiador a sua conducta: a tratar na Soledade taberna n. 30.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava; que saiba bem cosinhar e engommar: a tratar na rua da Penha sobrado n. 23, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama preferindo se captiva e que seja fiel, para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.

— Quem annunciou precisar de 200$ a premio, annuncie sua morada para ser procurado.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para ... propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SITIO.

Aluga-se o sitio no Rosarinho n. 2 junto a capella, com bastantes arvoredos de fructo, casa, cocheira, boa agua, por preço muito commodo: trata se na rua Nova n. 55, ou Recife na rua da Cadeia n. 3.

Criado

Precisa-se de um criado ou de um moleque, paga-se bom ordenado: na rua da Imperatriz n. 47, 2° andar.

Casas

Alugam-se duas casas novas na freguezia da Boa-Vista, rua do Principe ns. 4 e 8, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal bom e murado, cacimba, são muito sadias: a tratar na rua Nova numero 3.

Attenção

Precisa-se de uma ama que saiba muito bem cosinhar e que faça compras: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Convida-se ao Sr. sacerdote que quizer contratar-se para celebrar as missas de natal no Rio Formoso, engenho Serra d'Agua: a dirigir-se a rua da Madre de Deos n. 3, escriptorio de Cunha Irmãos & C.

Está para alugar-se o 1° andar e lojas do sobrado n. 44 a rua da Aurora: quem os quizer dirija-se a' rua Nova ao Sr. João B. do Rego, em seu armazem de fazendas n. 24.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 6.

Deposito de pão e de cestas
Rua larga do Rosario n. 36.

Fructuoso Martins Gomes muito grato a bondade com que seus numerosos freguezes o preferem nas suas obras de vime, de palha e de gesta com que sempre se acha provido o estabelecimento acima indicado, vem de novo lembrar e repetir que é só neste estabelecimento aonde se encontra um completo sortimento de ditas obras para todos os misteres de casas de familia, a segurança das obras e os melhoramentos mais modernos no seu formato a par dos preços o mais favoravel que é possivel cedê-las, esta ultima adicção me tem feito e faz merecer a protecção e preferencia dos meus amigos, assim desde já os convido a virem a este estabelecimento munirem-se de bercinhos finos para deitar o menino Deus nos presepes, cestinhas e maracas cobertos de palha para as pastoras, balaios finos para meninas de escola; berços volantes de palha para recem-nascidos, balaios para crianças aprenderem a andar, cadeiras de vime branco, cestas de arco para compras, bandeijas de vime para roupa engommada, balaios para deposito de roupa suja, ditos para deposito de papel rasgado, ditos para arrumar roupas de passar os dias da festa no campo, ditos para conduzir jantares, açafates de pé para ter as frutas sobre a mesa, balaios de tampa e sem ella para costura grossa, ternos de condeças e de açafates brancos e de côres, condessinhas de côres para dôces seccos, ninhos para canarios do imperio, gigos de vime grosso para padaria, outras muitas obras aqui existem mas seria por demais massante apreciar o fim a que ellas podem ser applicadas. Aqui se acham sempre neste tempo os bons abacaxis do Monteiro a 500 rs. e melancias das Corcuranas a 1$, garante-se a boa qualidade.

Aluga-se

a casa de tres andares e o pavimento terreo da rua da Cadeia do Recife n. 29: a fallar na rua da Imperatriz n. 21.

Tristão de Alencar Araripe manda celebrar uma missa com memento pela alma de seu irmão o capitão do exercito Xilderico Cicero de Alencar Araripe, fallecido na villa de Uruguayana no dia 22 de setembro ultimo. A missa tera' lugar na matriz da Boa-Vista no dia 13 do corrente mez as 8 horas da manhãa.

AMA

Precisa se de uma ama para andar com um menino e fazer mais algum serviço em casa de familia: na rua do Queimado n. 39, loja.

Aluga-se

uma grande casa terrea com sitio na rua de João Fernandes Vieira: a tratar no sitio dos quatro leões na mesma rua, das 6 horas as 8 da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Na loja n. 1 da rua do Queimado existe uma carta para o Illm. Sr. Francisco Pedro da Costa Moreira, estudante de preparatorios.

— No dia 2 de dezembro de 6 1/2 para 7 horas da noite furtaram da porta da loja de fazendas do Sr. Julio Cesar Pinto de Oliveira, sita a rua da Imperatriz, um cavallo melado com clinas e cauda branca, sujo, um pouco magro, pequeno e já velho, anda bem, estava sellado e enfreado com arreios usados e não tinha redeas na picadeira, cujo cavallo é muito conhecido no segundo districto de Afogados, por ter pertencido a Francisco José de Paiva morador defronte da igreja de N. S. dos Remedios e hoje a Francisco Avila Mendonça morador no mesmo lugar: roga-se portanto as autoridades policiaes que delle tiverem noticia a apprehensão do mesmo, e a qualquer pessoa que queira ser generosamente recompensada com a quantia de 25$ levando-o a seu dono.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de tres pessoas de familia: na rua do Hospicio n. 62.

Protesto ao publico.

Tendo chegado as mãos do abaixo assignado um memorial escripto pelo Sr. Antonio Marques de Amorim aos seus amigos, em o qual arreda de si a responsabilidade, do que se passou sobre o infeliz negocio da commandita Amorim Fragozo Santos & C., desvirtuando os factos que alli se deram, e descrevendo-os com cores, que não são as verdadeiras, e não querendo o abaixo assignado carregar com a censura de haver-lhe aggravado a sorte, quando ainda se acha ella pendente dos tribunaes: protesta responder em tempo opportuno a esse memorial do Sr. Amorim, levando a evidencia toda a verdade dos acontecimentos daquella desventurada associação. Recife 9 de dezembro de 1865.

João B. Fragozo.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens na igreja da Madre de Deos.

Tendo-se deixado de proceder a eleição da nova mesa regedora da irmandade acima referida por falta de numero legal nas sessões ultimamente para isso convocadas, novamente são convidados todos os irmãos a reunirem-se terça-feira 12 do corrente pelas 5 1/2 horas da tarde no consistorio da mesma igreja afim de se elegerem os novos funccionarios que teem de reger a dita irmandade no futuro anno administrativo de 1865 a 1865. Recife 9 de dezembro de 1865.

O escrivão interino,
Joaquim Francisco da Silva Junior.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna na Varzea: a tratar no pateo da Penha n. 12.

— O capitão do 3° corpo de voluntarios da patria José Joaquim Lopes de Almeida, não tendo lhe sido possivel despedir se pessoalmente de todos os seus amigos, em virtude dos seus grandes afazeres, pede-lhes desculpa por tão grave falta e lhes offerece todo seu prestimo em qualquer parte que por ventura a sorte o colloque.

— José Joaquim Lopes de Almeida capitão do 3° corpo de voluntarios da patria, scientifica que deixa por seu bastante procurador nesta cidade durante sua ausencia no theatro da guerra, o Sr. Joaquim Cardozo de Almeida, para tratar de todos os seus negocios quer geraes, quer particulares. Recife 9 de dezembro de 1865.

— Alugam-se duas casas terreas sitas na propriedade de Sant'Anna, que foi do finado Belém, as quaes se acham caiadas e pintadas, contendo a maior 4 saletas, 5 quartos, cosinha fora, quintal murado com seu competente portão, e a outra 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal tambem murado com seu portão: quem as pretender dirija-se a mesma propriedade que achará com quem tratar.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Medico.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, rezidindo actualmente nesta cidade (rua do Sol n. 11), tem a satisfação de communicar ao publico, e especialmente as pessoas que sempre o honraram com sua confiança, que a qualquer hora poderá ser procurado para o exercicio de sua profissão.

PERDA.

No dia 8 do corrente, por occasião da procissão do Terço, na matriz nova, e dahi a rua Direita, perdeu se um alfinete de ouro com 9 brilhantes, sendo o do meio grande, e os que formam circulos menores, cujo pé fórma rosca: quem achar e o queira restituir a seu dono, leve-o a rua de Santa Thereza ns. 54 e 56, que será bem recompensado.

AVISO
á policia e ao publico.

Manoel Conrado, morador no engenho S. Paulo, districto da Varzea, tendo um só filho de menor idade, de nome João, altura regular, descarnado do corpo, cabellos crespos; e como tenha o mesmo filho fugido de sua companhia seduzido por uma mulher meretriz de nome Maria Magdalena da Conceição, moradora na rua do Ouro desta cidade, casa n. 3; e como conste ao pai do dito menor que a supplicante o seduzira afim de com elle casar-se, e não estando o pai disposto a ver seu filho menor casado com dita mulher, pede, portanto, á policia e ás autoridades competentes, que o faça apprehender, ou pessoas que o conhecer, queiram prende-lo e leva-lo ao Dr. chefe de policia, afim delle dar-lhe destino ao sul.

Attenção.

Na rua da Assumpção n. 1 lava-se e engomma-se roupa de homem com toda a perfeição, e se responsablisa pelas faltas que houverem.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e engommar: a tratar na rua da Cruz n. 13, 1° andar.

— Aluga-se uma boa casa nova muito fresca, na Capunga, rua das Crioulas n. 3: a tratar no mesmo lugar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na rua do Livramento n. 21, 3° andar.

— Aluga-se uma casa sita no Barro, antes de chegar a igreja da conceição: a tratar nas Cinco Pontas n. 60, padaria.

Aluguel de escravos

No principio da rua do Corredor do Bispo na 6ª casa nova sem numero dos Srs. Amorins, ha para alugar-se uma boa escrava e um escravo.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar cozinhar e para fazer compras: na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1° andar.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, tendo pratica de taberna tambem serve, dando conhecimento de sua conducta: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— Aluga se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36,

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo a dor para dentro e fóra da provincia.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Precisa-se de trabalhadores de padaria que entendam perfeitamente do mesmo trafico de pão e bolacha e bolachinha de araruta, pagar-se-ha com generosidade o merecimento de quem melhor desempenhar o seu dever: na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

— Arrenda-se o engenho Santa Rita, na freguezia do Cabo, distante tres legoas a N. O. da estação de Olinda, é de muita producção, móe com agua e tem obras sufficientes, incluem-se no arrendamento as safras pendentes: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho.

— Para passar a festa em Olinda, ou por anno para moradia, aluga-se uma casa no largo do Amparo, com 4 quartos, gabinete, por preço muito commodo; para tratar na rua da Aurora n. 50.

Forneiro

Precisa-se de um forneiro que saiba desempenhar o seu lugar: na rua estreita do Rosario n. 2 A, deposito.

Mudança.

O padre Themistocles Romão Pereira dos Santos mudou a sua residencia para a rua do Hospicio n. 72.

— Na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 58, precisa-se alugar dous pretos velhos para o serviço de rua, e uma preta para casa de pouca familia; quem os tiver e quizer alugar dirija-se a dita loja

Creme.

Creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

Cabocla fugida.

No dia 28 do mez passado fugio de casa de seu senhor a cabocla Luiza, idade 22 annos, estatura regular, com falta de dentes, cabello aparado, tem sido encontrada na Soledade, e ribeira de Santo Antonio, intitulando-se forra; quem a levar a rua de Apollo n. 30, recebera' 20$ de gratificação.

— Precisa-se alugar uma barcaça nova ou mesmo em bom uso, para navegar, bem apparelhada e fabricada, por tempo de um anno: na rua da Senzala, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, se dira' quem pretende.

— Na rua do Rangel n. 9 precisa-se de um trabalhador de padaria, pagando-se-lhe 30$ mensaes.

— Precisa-se de um cozinheiro, forro ou escravo: na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se um balcão que tenha 20 a 22 palmos de comprido e 3 de largura, estando em bom estado; a pessoa que tiver dirija-se a rua do Livramento n. 24, taberna.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Libras sterlinas

e ouro francez compram-se no hotel de l'Univers n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19 compra se um mappa-planispherico.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

VENDAS.

Cavallo.

Vende-se um excellente cavallo andador de baixo maio, e esquipador, tambem anda de paço em toda altura, é bonito, gordo, e manso, optimo para passar a festa; os pretendentes dirijam-se a Olinda, rua do Amparo n. 40, sobrado de José Figueira Carado.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Soledade n. 60: a tratar na mesma.

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculodas luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Aos tabaquistas

Vende-se as apreciaveis caixas para tabaco, bem feitas, obra fabricada no Aracaty. por muito barato preço, para acabar; na rua da Cadeia (Recife) n. 7, loja.

Balcão

Vende-se um balcão de amarello que ainda não foi servido, obra muito bem feita, sendo dito balcão com volta, propria para loja ou outro qualquer estabelecimento, por modico valor; na rua do Vigario n. 26 ou caes de Apollo no deposito de sabão.

24 — CAES 22 DE NOVEMBRO — 24
Paulo José Gomes & Mayer.

Estão-se acabando as taboas que temos annunciado; portanto as pessoas que ainda tem vontade de fazerem casas de madeira para moradia, ditas para banho, quartos para agazalho de pretos; é aproveitarem, pois na realidade é baratissimo, taboas de 22 palmos de comprimento, 6 pollegadas de largura, e 1 de grossura á 7$000 a duzia, e de forro 4$500. Traves, enchamés, e caibros de pinho, tambem por preço que agradam aos compradores.

CYLINDROS.

Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1° andar, escriptorio.

CERVEJA DA BABIERA.

Na lojá do cha' vende-se superior cerveja da Babiera, uma caixa com duas duzias de garrafas por 10$, e a retalho a 800 rs. a garrafa.

— Vendem-se inhames da Costa e jerimuns da melhor qualidade: na rua da Moeda n. 31.

Attenção.

Vende-se o sitio de Francisco de Assis Pereira Freire no lugar da Capunga (porto do Lasserre): a tratar com Augusto Cennino de Figueiredo procurador do mesmo Sr. Freire.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Loja
da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se colheres de metal principe para cha' a 2$ a duzia.
Ditas para sopa a 4$000.
Facas e garfos de cabo de balanço de dous botões a 6$500 a duzia.
Ditas de um botão a 5$500.
Ditas de cabos cravados, pretas e brancas a 3$ a duzia.
Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700 rs.
Tesouras finas para costura a 300 e 500 rs., e a 1$000.
Resma de papel almaço a 2$600
Dito greve muito bom a 3$200.
Baralho de cartas francezas para voltarete a 240 e 280 rs.
Jogo de vispora a 500 e 800 rs.
Enfeites para cabeça o mais moderno que ha a 2$000.
Pentes muito finos com costa de metal para pentear.
Meias cruas para homem muito encorpadas a 240 rs.
Abotoadura de crystal para collete a 500 e 1$.
Fitas de coz com 10 varas, de um dedo e meio de largura a 440 rs. a peça.
Liga para atar meias a 100 rs. o par.
Pares de suspensorios a 160 e 240 rs.
Gravatas de seda pretas e de cores a 500 rs.
Ricas golinhas com punhos para senhora a 1$.
Luvas de fio de Escocia, de cores, para homem a 320 rs. o par.
Carreteis de linha de Alexandre de n. 80 a 200 a 100 rs.
Gaita de borracha para brinquedo de menino a 100 rs.
Caixas com colchetes muito bons a 40 e 60 rs.
Ditas com lamparinas para mezes a 40 rs.
Ditas com obreias muito boas a 40 rs.
Fivelas grandes para cintos de diversas qualidades, fitas para cintos, ditas de velludo, tranças de cores lisas e de caracol, bicos e rendas, voltas de aljofares, ditas pretas a balão, e um completo sortimento de miudezas que se esta' liquidando a dinheiro.

— Vende-se por o dono se ter de retirar desta provincia a muito afreguezada taberna sita na rua Formosa n. 9, com muito poucos fundos, livre e desembaraçada; quem a pretender dirija-se a mesma.

— Vende se um novilho crioulo manso de carro e proprio para carroça e muito gordo: na Estrada Nova do Caxangá sitio da viuva Villa-seca.

Cera de carnauba

em saccos; vende-se na rua do Vigario n. 13.

Lenços de labyrintho

Na rua do Crespo, loja da esquina n. 8, ha superiores lenços de labyrintho que se vendem por commodos preços.

— Vende se uma escrava moça, perita costureira e engommadeira, cozinha o diario, faz doces e bolos, tem uma filha de dous mezes, e póde muito bem ser ama de leite: a tratar na rua da Imperatriz n. 66, 1° andar.

— Na serraria da Ponte-velha vendem se taboas de louro e amarello, e tambem pranchões, mais barato do que em outra qualquer parte.

Notas do thesouro

Vendem-se no hotel de l'Univers rua do Trapiche.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá peruta muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de chore e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$300.

CHALES
Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 800 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

ALGODAÕ DA BAHIA

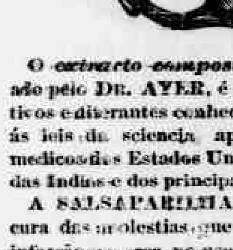
Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vende-se um escravo cabra escuro, sapateiro e cozinheiro, barato : no collegio da Conceição nos Coelhos n. 12. No mesmo collegio se aluga um grande sitio com muita fructa, banho, etc., na Tamarineira.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa : no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza de Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*; entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma cor azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos *orgãos digestivos* e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS é as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terciãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie.
RUA NOVA N. 18

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500 : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 4$; ditas pretas com manguitos para luto a 4$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000 : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do Pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar : isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,
Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,
A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratisimo preço de 1$000 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos de renda a 8$000, na loja do Pavão.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda pretos, de 4 pontas e muito grandes, vendendo-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um para acabar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 *rs.* o covado, e as de uma só cor a 500 *rs.* : na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa : vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade para a festa,
Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, afiançando-se ser neste genero o melhor que existe; vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio « Solferino » de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos est jos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gestos.
Leques de madeperola de sandale e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislaçao tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Machinas de descaroçar algodão.

No caes d'Apollo, armazem de Tasso Irmãos.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor : na rua do Trapiche n. 9,

---

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

VENDE-SE BARATO
Junto da typographia do Diario, rua das Cruzes n. 42

Manteiga ingleza fina a 1$ e 1$280 a libra, dita franceza a 900, queijos prato a 800 a libra, ditos do reino do ultimo vapor a 2$600, ditos frescaes a 2$200, vinho Figueira a 560, dito Lisboa a 480, dito Estreito a 440, café 1ª sorte a 280 a libra dito 2ª a 240 a libra, amendoas a 280 a libra marmelada a 640 a libra, chá da India a 2$800, dito Ison a 3$000 a libra.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andor.

Milho
a 4$500 e 5$000

a sacca e em cuia a 240 rs., farelo novo a 4$000 a sacca; no armazem da Estrela, largo do Paraizo n. 14.

Cal de Lisboa

— Vende-se a 5$ o barril : na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno teque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada : a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

Attenção

Vende-se relogios de prata dourada por muito barato preço; na praça da Independencia n. 18 e 20.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo :

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Dites de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, veludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas
CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender :

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se :

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalharse em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola : acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas : vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber :

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs, ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tarlatana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam : paletots, calças e colletes de pannos e de casemira tanto preta como de côr para preços muito razoaveis assim como tambem tem de brins brancos e de côres, seroulas de linho e de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados : isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

— Vende-se um cavallo roço pedrez com 7 palmos de altura muito bom de cabriolet : na rua da Soledade n. 19.

Grande liquidação

De fazendas e roupas feitas na loja e armazem da Arara a rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$200.

Vende-se cortes de chita de côres fixas a 2$200, ditos de dita franceza a 3$, cortes de cambaia de cores a 3$, ditos de dita com barras a 3$ e 3$500, a rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de merinó a 2$, 3$, 4$, 6$, e 8$, riscados escuros a 240 e 280 o covado, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Roupas feitas para liquidar.

Vende-se palitots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de meia casimira a 4$, 5$ e 6$, ditos de panno fino e de casimira a 8$, 10$, 12$ e 14$, calças de brim pardo e de cor a 2$ e 2$500, ditas de dito branco a 3$500 e 4$, palits de alpaca preta de cores e branca a 4$500, 4$ e 3$, camizas francezas finas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, colarinhos finos a 600 a duzia, calças de casimira a 4$, 6$ e 8$, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços de séda a 640.

Vende-se lenços finos de séde a 640, 800, 1$600 e 1$, ditos ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, a dita rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas de cores fixas a 220 o covado.

Vende-se chitas de cores fixas a 230 e 240 o covado, ditas finas francezas a 320, 360 e 400 o covado, percalas finas a 440 e 500 o covado, alpaca de cores para vestidos de senhora e roupa para meninas a 360 o covado, a rua da Imperatriz n. 56, loja da Amara.

Cassa franceza a 320 o covado.

Cassa franceza se vende a 520 e 360 o covado, organdis finos a 360 e 400 o covado, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de 20, 25 e 30 arcos pelo barato preço de 2$, 2$500 e 3$500 e 4$, saias bordadas para senhora a 6$500 e 7$, ricos vestidos a Maria Pia com lindas barras a 13$, 14$ e 18$, ditos de cambraia bordados a lãa séda a 8$, 9$ e 10$, lãasinha para covado pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400, ditas de quadros de séda a 560 o covado.

Todas estas fazendas se vende por barato preço, para liquidar até o fim do correute mez, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.
Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.
Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de seda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carriteis com retroz preto e outras cores.
Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja : na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber :

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e sontembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo o outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade : os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas : vendem-se na rua do Queimado, lojá de miudezas numero 16.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetas e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis : os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos : a tratar na rua da Imperatriz n. 20,

---

A' PECHINCHA !!
53—Rua Direita—53

Salitre refinado muito fino [illegible], lona muito larga propria para encerado [illegible] ça e camas de vento 1$ a vara, camas de [illegible] 5$, e de encommenda lona do reino com taxas de cobre a 7$500, espingardas dous canos muito finas a 25$, 35$, 45$ e 60$, facas e garfos cabo de viado 3$500, balanças finas 5$, pentes e enfeites para senhoras tudo de bom gosto modernos, bandejas finas, tudo pelo barato preço que só com a vista se poderá ver.

Seleiros e correeiros
PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeito estado, meio.. .. .. 20$000
45—Rua Direita—45

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ esta vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de mantelletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lenções a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra se neste estabelecimento um completo sortimento de paletos-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 1[illegible] e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$500 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Attenção.

Sahio a' luz em Paris, e vende-se em Pernambuco, na livraria de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52 :

Formulario ou guia medica por P. L. N. Chernoviz, 7ª edição augmentada com medicamentos novos, e acompanhada de 194 figuras, 1 volume em 12 enc., preço 6$000.

Na mesma livraria se vendem as obras seguintes do mesmo autor Chernoviz :

Diccionario de medecina popular, 3ª edição, muito augmentada e acompanhada de 231 figuras, 3 vols. em 8º enc., preço 20$.

Historia natural para meninos e meninas, 1 vol. em 8º enc., preço 4$000.

Modo de conhecer a idade do cavallo, do burro, das bestas muares, do boi, do carneiro, da cabra e do porco bruchura, em 8º, preço 1$.

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se :

Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»

Biscouto inglez muito fino.

Bolachinha hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

Vinhos finos.

Superior vinho do Porto das marcas—Pedro V e rainha de Portugal—em garrafas soltas por ter dado o cupim nas caixas, e por isso se vende por barato preço.

Ha tambem as mesmas marcas em caixinhas de duzia, bem como barrilinhos de 1/10 de optimo vinho tambem do Porto, e tudo se vende por preço commodo para acabar.

No armazem de Ferreira & Matheus, rua da Cadeia do Recife n. 62.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta : na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçoes, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende se uma negrinha de 10 annos, com principio de habilidades: na rua da Aurora n. 50.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de peuco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade de 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talharim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com listas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, ja pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par.

É grande a economia á vista da flexibil dade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resta convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

Chales de filó de côres.

Nova remessa, destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez. Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talho.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e ciaras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

MANTAS

Novas mantas de seda para pescoço de homem.

PELO ULTIMO PAQUETE

Grande sortimento de balões de arcos e cobertos de panno.
Balões de arcos encarnados os melhores que ha no mercado.
Balões de arcos brancos, tambem os mais novos,
Balões de arcos escuros, a primeira vez que vem ao mercado.
Balões cobertos de superior musselina.
Balões cobertos com pannos de côr.
Estes balões encarnados e escuros devem ter um completo acolhimento por todas as senhoras, pois tem a vantagem de não se sujarem; como acontece com os brancos.

LOJA DO BALÃO.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas :

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compraderes.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
ARROZ de 90 rs. a libra a . . . .
AMENDOAS, casca molle, a 280 rs. a libra.
AVELLÃAS a 240 rs. a libra.
AMEIXAS francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
AZEITE DOCE de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
ALHOS a 200 rs. o molho.
ABSYNTHO a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
BISCOITOS inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
BOLO francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
BATATAS inglezas.
BANHA de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
CONSERVAS em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
CHAMPAGNE de todas as marcas.
CHAROPE de grosella, orchata, etc., etc.
CHICARAS e pires a 1$800 a duzia.
CERVEJA da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
CHARUTOS das mais acreditadas marcas, como sejam : Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
CHÁ de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
COPOS lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
CALICES de todos os tamanhos.
COGNAC superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
CIGARROS do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades : brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
ERVADOCE a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
FIGOS de comadre a rs. a libra.
FEIJÃO verde em latas a 600 rs.
FAVAS em latas a 500 rs.
FUMO do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
FARELLO ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

GRAIXA em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH DE WASSER a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
LETRIA a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
MARMELADA dos mais acreditados fabricantes.
MACARRÃO E TALHARIM a 320 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MOLHO INGLEZ de todas as qualidades.
MARRASQUINO verdadeiro de Zara a . . . .
MASSAS finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
MILHO painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
NABOS em latas a 800 rs.

O

OSTRAS inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
PERAS em latas, excellente preparação.
PALITOS para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
PASSAS em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
POMADA muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
QUARTINHAS OU MORINQUES a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
SAL refinado em frascos a 500 rs.
SALAME de Leon a 2$.
SARDINHAS de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
STEARINAS a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
TOMATE em latas a 600 rs.
TINTA azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa ; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Mescatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa ; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS;

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,600 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa : estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa : Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam : Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoes de casca molle a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 6,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 260 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades : Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam : Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha,
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

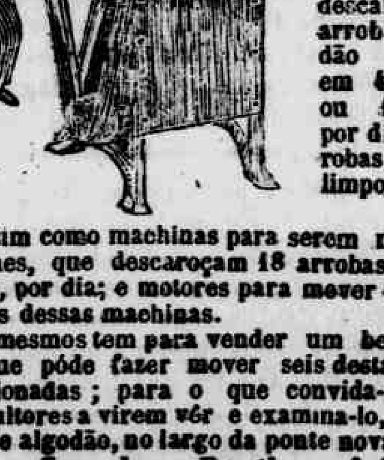
O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista : a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENTE
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

VENDE-SE

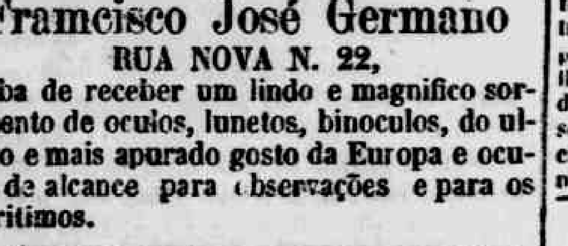
um cabriolet americano de quatro rodas para duas pessoas, um outro para quatro pessoas, ambos com arreios, novos e elegantes, por preço commodo : na rua da Ponte Velha n. 6.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria : a tratar na rua Direita n. 24.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$500 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300 : na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$800.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de pabios lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de moiduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de olado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 160 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de par a 200 rs.
Caixas com superiores obreias de côr a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 20 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferragem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 300 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 120 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas o melhor que tem vindo ao mercado, vende-se por preço barato no armazem de Manoel Fernandes da Costa & C., na rua do Amorim n. 41, e na rua da Cruz do Recife n. 37 junto a loja de tanoeiro, estabelecimento de Joaquim Fernandes da Costa.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 1° do corrente a mulata de nome Libania, idade 28 annos, alta, cheia do corpo, cabellos corridos, olhos pequenos, dentes inteiros, rosto discarnado, é um pouco corcunda, na mão esquerda tem um dos dedos com defeito de não poder bem abrir, e na direita tem entre o polegar e o outro um calo proveniente do trabalho de enxada, tem as pernas pouco arqueadas e pés grossos, e é moleirona, levou vestido branco e chales da mesma cor com palmas encarnadas, foi comprada ha poucos dias a Eleuterio Dornellas de Albuquerque Mello, morador no Pilar, provincia da Parahyba ; roga-se as autoridades policiaes e a quem della tiver conhecimento, que a apprehendam e a conduzam a' rua da Mangueira n. 11, na Boa-Vista, que se lhe agradecera' seu incommodo.

Aviso

Fugio no dia 4 do corrente mez de dezembro, a 6 horas da manhãa, o escravo João, crioulo, de estura baixa, côr preta um tanto fula, pouca barba mais espesa na ponta do queixo, entende alguma cousa de pedreiro ; este escravo, foi da familia do Sr. Cardeal da rua da Praia, foi vendido para um engenho de onde voltou para esta praça : quem o pegar leve a rua da Concordia n. 8 refinação, que se gratificará com generosidade.

Attenção

Pede-se a todas as autoridades policiaes, ou a quem quer que o encontre, apprehendere m o preto escravo Simião que se acha fugido desde o dia 27 do passado, sendo os seus signaes os seguintes : estatura regular, magro, cabellos encarapinhados e curtos, falta de dentes na frente, e alguma cousa gago, costumando usar jaqueta parda e chapéo de feltro. Esse preto esteve por muito tempo alugado no armazem commercial dos Srs. Duncker & Barrozo, a rua da Cruz n. 62. Ha desconfianças de que dito escravo se tenha refugiado para a cidade de Olinda ou Afogados. Protesta-se contra quem houver acoutado dito escravo. A pessoa que o apprehender leve-o á rua da Cadeia casa n. 3, ou a casa de detenção, dando d'isso aviso n'aquella primeira casa.

Recife, 1.° de dezembro de 1865.

Attenção

Pede-se a todas autoridades policiaes ou a quem quer que o encontre apprehendam o preto escravo Bento, que se acha fugido desde o dia 23 do passado, sendo os seus signaes seguintes : estatura regular, secco, desdentado, no andar cambaleia um pouco com as pernas, tem uma marca de gomma antiga no rosto e outra em cima do hombro, nas costas e nas nadegas tem marcas de relho tambem antigas, é de nação, representa ter 40 annos de idade, fuma cigarro e vive sempre bebado, traja camisa de estopa já rôta, um fundo de chapéo de palha um panno dentro que serve de rodilha, usa de ganhar na rua e despejo de barril, anda na rua publicamente dizendo que esta pagando semana, a pessoa que apprehender leve-o no principio da rua do Corredor do Bispo, na sexta casa nova do Amorim, que será bem recompensado.

Escrava fugida.

No dia 20 de novembro fugio a crioula Vicencia comprada aos Srs. Góes & Bastos, cuja preta era do Sr. Manoel Salvador dos Anjos, da comarca do Bonito, porém a escrava dizia que era de Barreiros ; representa vinte e tantos annos de idade, alta, feia, rosto redondo, testa curta, pés grandes, pernas finas, um pouco umbiguda, nariz muito mal feito, levou roupão de chita cor de mel e chale pequeno, tudo ja usado : roga-se as autoridades policiaes de Bonito ou Bezerros a captura da dita escrava, ou por onde for encontrada, assim como protesta-se contra quem a tiver occultado. Gratifica-se bem a quem a trouxer a' rua Direita numero 45.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes : estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado ; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva : roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães : quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes : no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 3$ e 3$, estão se acabando : na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

LITTERATURA.

LENDA

SCENAS DA VIDA IRLANDEZA.

UMA NOVA IGREJA.

(Continuação.)

III

A chuva cahia em borbotões sobre as vidraças da capella em que o padre S. João celebrava missa.

O velho Diniz e seus companheiros oravam com um fervor que não os perturba nem o ruido da saraiva, que batia contra os vidros, nem as convulsões das janellas.

Paulo de Lacy estava ajoelhado sobre os degraus do altar; sua attitude tinha um cunho de gravidade e de modestia.

Seus diversos movimentos no santuario, suas attenções para com o padre, o tom das suas respostas, tudo tinha uma graça tal e revelava um tal respeito, que era facil ver que elle comprehendia e apreciava a dignidade do seu officio.

Em torno do altar estavão sir João de Lacy, sua mulher, seus famulos e os aldeães.

Logo que o sacrificio terminou-se, o velho Diniz levantou-se e seguiu o sacerdote á sacristia.

— Com licença, reverendissimo, disse elle; já que o Senhor vai em pouco tempo arrebatar-nos de juntos de nós, e de novo deixar-nos orphãos, tereis a bondade de dirigir algumas palavras aos pobres que estão na capella? Verdadeiramente, reverendissimo, são maravilhosas as noticias que esta manhãa ouvimos sobre o ministro e sua igreja, sobretudo sobre sua amavel mãi. E possa Deus, em sua misericordia, consolar seu coração depois de magoado pelas mentiras e calumnias destes protestantes que querem faze-la uma renegada, uma traidora á religião de seus paes, no em tanto que ella esta tão firme em sua fé como eu, ou melhor, como vós mesmo, reverendissimo.

— Meu bom amigo, disse o padre S. João, dai-me alguns instantes para fazer minha acção de graças, e para logo serei todo vosso.

— Com effeito, reverendissimo, sem vos faltar ao respeito, que mais agradaveis acções de graças podieis fazer do que restituir a Deus e a' sua Santissima Mãi o que o diabo lhes havia roubado?

— Que quereis dizer com isto, Diniz?

— Se vossa reverendissima tivesse afastado os olhos do soalho quando descia o altar, veria ajoelhados ahi os maus velhacos que prometteram ao ministro de lhe prestar seu concurso e abandonar a Santa Religião de seus pais. Porém agora verdadeiramente se arrependem, e vossa reverendissima não lhe deve voltar as costas.

— Enviai-m'os, meu bom amigo, e eu os receberei.

— Desejo dilatada vida a vossa reverendissima. Vou já ouvi-los todos, depois irei levar esta boa noticia aos senhores, que Deus os ajude!

— Sua reverendissima deseja dizer-vos uma palavra, murmurou Diniz aos seus companheiros, quando atravessava a capella. Então abrindo lugar á nobre familia que se dispunha a passar diante delle, seguiu-a silenciosamente até a salla, onde estava preparado o almoço. A tempestade tinha cessado, e um sol luminoso brilhava atravez das janellas da escada. O velho Diniz o contemplou, e vio seus raios ferir e doirar a torre da nova igreja.

— Graças, meu Deus, o sol deixara' para logo de illuminar assim esse velho gallo dourado, collocado no alto, onde a santa cruz deveria estar como signal da redempção para todo o paiz. Sim, não ficareis por muito tempo ahi, meu bello passaros com o vosso pescoço de protestante, que alongaes por cima das terras abençoadas. Ah! Prasa a Deus que seja eu mesmo que vos lance d'ahi a baixo, e ponha a santa cruz no lugar que lhe é devido.

— Que fazeis aqui, Diniz, disse uma voz por detraz delle.

— Ah! Sois vós, Sr. Paulo? E' uma ma' noticia para nós saber que vossa familia vai deixar o paiz, e certamente se não fosse por causa das boas cousas que temos sabido da grande casa la' de baixo, não teria verdadeiramente o coração magoado!

— Que boas noticias, Diniz?

— Se desejais saber, communicar-vos-hei na presença de vossos pais.

Sir João Lacy estava occupado a ler muitas cartas, quando Diniz entrou.

Acenou ao velho de tomar uma cadeira e sentar-se.

Sir João de Lacy tin ha uns quarenta annos; era um homem de alta e bella estatura; seu ar, seus gestos, seu carater, deno tavam um inglez de uma educação distincta, um verdadeiro fidalgo.

Ninguem podia pensar, considerando a dignidade e a calma do semblante do sir João e ouvindo-o, que elle fôra outr'ora o odio de sua familia, o desgosto de sua mãi, a desgraça de seu pai e em seguida seu filho desherdado.

Entretanto, antes de attingir os seus dezoito annos, elle se tinha lançado com a cabeça baixa na estrada do mal, e o desgosto matara sua mãi. Entretanto, antes de attingir os seus dezoito annos, elle se tinha lançado com a cabeça baixa na estrada do mal, e o desgosto matara sua mãi. Então seu pai, exercendo uma justa porém severa justiça, o desherdara do grande e velho castello com suas terras tão bellas e seus esplendidos rendimentos.

Mais tarde, seus olhos se abriram, e elle voltou para casa contricto e arrependido.

Sua irmãa construiu lhe uma encantadora habitação italiana, e deu-lhe todas as provas de bondade e liberalidade que estavam ao seu alcance.

Elle tardou em casar-se, e tornou-se o modelo de um bom catholico.

Sua irmãa casou-se tambem, e coube ao irmão por sua vez chorar as faltas daquella que sempre o olhara como um typo de perfeições.

Ella desposou um protestante zeloso e de espirito curto, que obteve que seus filhos seguiriam a religião de seu pai.

Quanto ás filhas, elle as deixava.

Sir João abriu então sua casa ao velho padre, que, ha tantos annos, era o capellão da familia, e o altar foi arrancado da antiga capella do castello, sir João o comprou, ajuntou uma nave á sua habitação, e convidou os herdeiros e aldeães a satisfazer com elle seus deveres religiosos.

Assim decorreram-se bastantes annos; a reserva e a indifferença existiam entre as duas familias.

De tempos a tempos algumas sahidas violentas da parte do protestante, cheio de um zêlo puritano, pareciam dever induzir uma completa ruptura; mas ellas eram recebidas sempre com uma calma, uma indifferença completa pelo catholico.

Chegou o momento em que o filho mais velho protestante foi enviado para Oxford, e a filha unica desterrada para longe em um convento; então durante muitos annos, não houve filho no castello, até o dia em que nasceu Cecilio, tres annos justos depois do nascimento de seu primo catholico Paulo.

Logo que o filho mais velho chegou a maioridade, foi ordenado segundo o rito protestante, e seu pai, sempre cheio de zêlo, deu instrucções para a edificação de uma igreja que devia ser erigida ao lado da formosa habitação de sua mulher.

Tendo terminado a sua missão, morreu.

Sir João agradeceu humildemente a Deus que lhe proporcionava uma occasião de apertar as mãos de seu cunhado antes de sua morte, e de conceder-lhe e receber um inteiro perdão por todos os dissabores que haviam existido entre elles.

Mas apenas tinha terminado sua oração de graças, quando recebeu este escripto assignado pela mão moribunda do marido de sua irmãa:

« Senhor, com quanto vos tenha perdoado tudo que fizestes para conservar a idolatria em meus dominios, mão grado todos os meus esforços para bani-la, ordeno que nenhuma intimidade seja renovada entre vós, vossa familia e a minha. Ser-vos-ha prohibido o ingresso em minha casa. Vosso etc. —Martin Calvert. »

Foi então que o filho protestante veio para casa, e a igreja protestante foi edificada.

A pobre viuva, cujo coração estava magoado, continuava a viver amando sempre seu filho como uma mãi sabe amar, e esperando que dia viria em que Deus, na sua infinita misericordia, dissiparia todas essas sombrias nuvens de heresia que tornavam sua casa tão odiosa a seus olhos.

Sir João via o detestavel edificio erguer-se cada dia, ao mesmo tempo que os boatos de apostasia, da parte dos obreiros irlandezes, feriam seus ouvidos e faziam echoar em seu coração as dôres pungentes, que só um verdadeiro catholico póde comprehender.

Destruio-se a paz de sua alma, sua saúde se enfraqueceu; aconselhou-se-lhe que viajasse e elle resolveu-se a fazê-lo.

— Bom dia, Diniz, disse finalmente sir João. Estou pesaroso de vos ter feito esperar tanto tempo, mas eu devia ler estas cartas todas de principio a fim.

— Não faz mal, excellentissimo, verdadeiramente nada, tenho a fazer senão estar a disposição de V. Exc.

O que é que vos traz de madrugada, Diniz? E o que significa este rebanho de aldeães que eu vi ajoelhados abaixo das escadas? Ides dizer-me que o ministro faltou as suas promessas para com elles, e que esses desgraçados voltam de novo aos seus deveres.

Diniz contou a sua historia, ou melhor, a historia que Peter Cullen contára diante delle.

Elle tinha um olhar perspicaz, e immediatamente reconheceu que a sua narração alliviava os seus ouvintes do grande e pesado fardo de sua vida.

Suspiros ligeiros e alegres se escapavam do peito de sir João, e, antes que a historia tivesse terminado elles deram expansão as suas lagrimas.

O velho Diniz não soube mais que fazer.

Para tira-lo desse embaraço Paulo conduzio-o para a cozinha, onde se havia preparado o seu almoço.

— Meu joven amo, seria muita liberdade da minha parte rogar-vos para que vos informasses desses desgraçados que eu deixei na capella. O contra-mestre da nova igreja deve estar bastante zangado, maldizendo e praguejando a minha demora.

— Ei-los que chegam, disse Paulo, e muito ha tempo para beberem uma chicara de café quente, pois que a manhãa está muito humida.

— Agradecido a vossa alteza. Que Nosso Senhor vos recompense! exclamaram todos.

(*Continuar-se-ha*)

THEATRO DA GUERRA.

Com o fim de satisfazer ao publico transcrevemos do *Diario Official* as partes officiaes do cidadão Antonio Estigarribia, commandante da divisão em operações sobre o Rio Uruguay; e offerecemo-las a sua sciencia por importarem muito a respectiva leitura.

Viva a republica do Paraguay!

Exm. Sr.—Participo a V. Exc. com o mais profundo respeito, que os batalhões ns. 8 e 32, e os recrutas de armas do batalhão n. 33, ficam nos mesmos lugares e exercicios que participei a V. Exc. na minha communicação anterior; como igualmente o batalhão n. 41 e os recrutas do batalhão n. 33.

Os regimentos ns. 27 e 28, e igualmente o regimento n. 33 acham-se nos mesmos lugares e exercicios que noticiei a V. Exc. na minha ultima communicação, tendo cessado a instrucção de todos os corpos supramencionados da quinta-feira a sexta-feira desta semana santa, e continuando desde o sabbado da alleluia depois da missa.

Juntos levo as mãos de V. Exc. os estados pessoaes da força que tem esta guarnição sob meu commando, como igualmente as listas dos enfermos, dos mortos e dos doentes que se acham em perigo no hospital da mesma. As academias dos officiaes, sargentos e cabos continuam com actividade e constancia, sem perda de tempo.

Nestes dias santos não occorreu novidade alguma, sendo vigiada a boa moralidade por meio de rondas desde quarta-feira até o sabbado inclusive. Assisti as festas de igreja destes dias com os officiaes e tropas em todos os actos religiosos, com o respeito devido a commemoração de tão sagrado mysterio.

O padre vigario Duarte pronunciou um discurso eloquente acerca da magnanimidade do mysterio que commemora-se na quinta-feira desta semana santa. O padre Cariay pronunciou outro discurso não menos eloquente sobre o mysterio do descendimento de Christo da cruz, e em seguida se fez a procissão funebre do Santo Sepulchro, presidida pelo mesmo padre Duarte e encaminhada pelo quadrado desta praça, a qual assisti tambem com toda a officialidade e tropa, tendo sido observados muito recolhimento e piedade nos concurrentes durante todo o tempo destes actos religiosos.

A tropa do meu commando continúa na sua boa ordem e disciplina.

O Paraná desceu 18 pollegadas.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Villa da Encarnação em 15 de abril de 1865.

Viva a republica do Paraguay!

Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao supremo conhecimento de V. Exc. que cheguei a esta villa em 19 do corrente, as 6 horas da manhãa, pouco mais ou menos, e no mesmo momento entreguei o officio que V. Exc. se dignou de dirigir ao capitão Cardenas, commandante desta guarnição, fazendo ao mesmo tempo chegar ao seu destino o outro officio dirigido ao major Duarte, commandante do acampamento de Pindapoy.

Dei ordens immediatamente aos chefes dos districtos expressados nas instrucções, que V. Exc. se dignou de communicar-me, pedindo a cada um delles razão exacta dos cavallos, burros, egoas mansas e bois de propriedades particulares, que existem nos seus respectivos districtos, recommendando especialmente que estejam promptos para fazerem a reunião e remessa dos ditos animaes ao primeiro aviso que recebam neste sentido.

Igualmente, expedi uma ordem circular aos chefes *del Carmen, Jesus y Trinidad*, para que cada um delles reuna e ponha a disposição desta commandancia os militares reformados das tres armas, ficando a meu cargo a execução do engajamento dos desta villa.

Tive a honra de receber o officio de V. Exc. de 15 do corrente, como igualmente os exemplares do boletim n. 6 e da proclamação que V. Exc. dirigio aos exercitos e a marinha nacional. Pelos mencionados boletins soube, com toda a satisfação, os triumphos adquiridos novamente pela nossa marinha sobre os vapores de guerra argentinos surtos no porto de Corrientes, de cujos gloriosos feitos das armas nacionaes ficam scientes as tropas desta guarnição e igualmente as do acampamento de Pindapoy.

Nesta mesma data mandei o capitão Alvarenga e o tenente Zorrilla com seus respectivos batalhões a se incorporarem com as forças de Pindapoy, levando cada um delles o seu correspondente parque de artilharia; tendo deixado nesta guarnição o alferes Felix Bargas com 113 homens de tropa, incluindo um sargento e dous cabos do batalhão n. 16, para servirem de instructores, pois esta guarnição carece muito delles.

Passei revista aos batalhões e regimentos desta guarnição, e fiquei convencido de que todos estes corpos estão formados de soldados uteis, exceptuando alguns poucos doentios e muito velhos no regimento n. 27, composto dos reformados, como igualmente o batalhão n. 8, que compõe-se na sua totalidade de velhos e homens doentios, uteis, porém, para o serviço dos pontos da fronteira.

Com os reformados que devem vir dos districtos immediatos, tratarei de substituir os velhos e doentios do regimento n. 27, para reforma-los juntamente com os enfermos que são de difficil cura.

O batalhão n. 41 e a mór parte do batalhão n. 33, composto de recrutas engajados em duas distinctas épocas, acham-se inteiramente atrazados nos exercicios doutrinaes; mas tenho o empenho de apressar, quanto fôr possivel, a sua instrucção para faze-los pegar em armas e torna-los aptos para entrarem em campanha muito brevemente.

O regimento n. 33 acha-se no mesmo estado de atrazo que as tropas supramencionadas; a datar de hoje, porém, pratica-se com elles a mesma brevidade na instrucção disciplinar para po-los em estado de desempenhar a campanha. Os mais corpos de infantaria e cavallaria acham-se já promptos para qualquer serviço de campanha.

Hontem prestou nas minhas mãos o juramento da lei o sub-tenente 1.º de cavallaria cidadão Manoel Cabral, promovido a tenente 2.º da 1.ª companhia do 1.º esquadrão do regimento n. 28, segundo ordena o supremo despacho da sua promoção.

Nesta mesma tarde tratarei de passar ao acampamento do Pindapoy, com o fim de revistar as tropas alli existentes e de fazer outras observações concernentes á organisação das forças daquelle acampamento, de cujo resultado terei a honra de dar conhecimento a V. Exc. na proxima communicação.

Neste mesmo momento me foi communicado por um soldado mandado pelo official encarregado da guarda de observação da trincheira de S. José, de ter sido preso um desertor do acampamento de Pindapoy pela guarda que se acha na margem, no momento em que o dito desertor, querendo aproveitar-se da escuridão da noite, tratava de desatar uma das canôas que estavam alli, para fazer com ella a sua passagem a esta parte, e que, conhecendo o official que o preso pertencia ás forças de Pindapoy o remettera á disposição do major Duarte.

Attendendo ás continuas deserções, que ha naquelle acampamento, mandei dar novas ordens em todos os pontos, para que sejam vigiados com mais cuidado os passos e caminhos por onde possam fugir os desertores, cujo primeiro resultado acredito ter sido a captura que hoje de noute se fez.

Juntos levo ao conhecimento de V. Exc. os estados de armamento e fardamento de que se carece para prover ás forças desta guarnição. Juntas remetto tambem a V. Exc. as listas dos enfermos, mortos e doentes de gravidade, existentes nos hospitaes militares desta villa e do acampamento de Pindapoy.

Na lista dos enfermos existentes no hospital desta villa vão notados os que nesta data são dados de baixa pelas suas enfermidades incuraveis.

Pela parte recebida do major Duarte soube que no dia 16 do corrente desertára da guarda de S. Carlos o soldado de cavallaria do regimento n. 26, chamado Leonardo Almiron, visinho de Santa Rosa, na occasião de desempenhar a commissão de ser espia, — juntamente com outro da sua mesma classe, chamado Francisco Affonso — n'uma ilha, distante cousa de 1 legua e 1 quarto de legua da referida guarda, e pouco mais ou menos 15 *cuerdas* (*) do outro lado do Uruguay: para realisar esta depravada idéa pretextou ao seu companheiro que ia dar de beber ao seu cavallo, com cujo pretexto enganoso dirigio-se a um passo do mesmo rio: tardando mais do que era natural em voltar causou receio ao seu companheiro, o qual, desconfiando de que pudesse ter fugido, foi ver no passo, onde aportou-se, e só achou as pégadas do cavallo que passavam ao outro lado, evitando ser enxergado pelo seu companheiro á costa do Rego que é montuosa.

Nestas circumstancias foi apressadamente ar conta ao seu commandante o tenente Paulo Arze, o qual no mesmo momento mandou duas partidas commandadas pelos sargentos Francisco Heytas e Januario Colman, em perseguição do desertor com ordem de penetrarem até onde podessem no departamento de S. Thomé, e que, tendo penetrado naquelle departamento até a distancia de 12 leguas, regressaram sem conseguir a captura do desertor, nem ter noticia alguma de que tivesse sido preso.

Na mesma data havia desertado daquelle acampamento o soldado de infantaria, chamado Balthazar Guaripá da 1ª companhia do batalhão n. 28, visinho de Jesus do Paraná, e segundo informações feitas pelo official de S. José, resultou ser este desertor capturado pelo piquete daquella guarda.

Segundo a mesma parte do major Duarte, no dia 17 do corrente, foi capturado o soldado Thomaz Pahon da companhia de reserva do batalhão n. 15 visinho de Ibicuhy, pelo piquete que tem na margem a guarda da Candelaria na occasião de chegar o porto a solicitar passagem para a margem direita do Paraná. Este desertor nas declarações verbaes que fez ao major Duarte, confessou que havia consumado a deserção pelo só desgosto que causou no seu espirito o seu cabo Leonardo y Irala, o qual, por ter elle desertor tardado a apresentar-se a retreta das 8 horas, e tido debaixo do poncho um pedaço de carne verde que déra um dos seus camaradas, imputou-lhe o roubo de alguns fardamentos que nesse mesmo dia, foram subtrahidos da sua companhia, ameaçando-o de acusa-lo perante o official da sua companhia.

O capitão Cardenas participou-me que o argentino Aristide Stefani, expulso desta villa por ordem de V. Ex. tinha deixado nesta villa uma porção consideravel de fumo e além disso 255 cabeças de gado vaccum, que trouxe do exterior sem formalidade alguma, por cuja razão o capitão Cardenas embargara tudo e puzera debaixo do cuidado da guarda da trincheira de S. José; e tendo solicitado o dito Stefani exportar o fumo n'uma escuna que chegou de Corrientes para este fim, e tirar os mencionados animaes da trincheira de S. José para colloca-los n'um terreno que possue na margem esquerda do Paraná, no lugar denominado Umbú, tendo justificado, em fórma bastante, serem os ditos animaes da sua legitima propriedade, offerecendo pagar a attenção que a guarda de S. José tivera no pastoradouro dos ditos animaes, supplico respeitosamente a V. Exc. que se digne de indicar-me o que devo fazer a respeito dos ditos interesses; fazendo presente a V. Exc. que, por causa do gasto destes animaes, desertou um soldado da referida guarda, ha pouco tempo, e igualmente neste serviço occupam-se muitos cavallos do estado.

Dos militares reformados desta villa e dos districtos *del Carmen, Trinidade*, e *Jesus* preencherei as vagas dos que foram dispensados do serviço até a data, sendo meu proposito levar ao supremo conhecimento de V. Exc. os estados pessoaes na minha proxima communicação, depois de ter feito as reformas necessarias nos corpos e formado troços do excedente.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Villa da Encarnação em 20 de abril de 1865.

(*) Cada *cuerda*, segundo o antigo systema, tinha 9 ½ ou 80 varas castelhanas; e cada vara 3 pés; e cada pé 12 pollegadas.

UM POUCO DE TUDO.

Na *Estrella do Norte* lê-se o que segue:

O DINHEIRO DE S. PEDRO.

Instrucção ao povo

Em fórma de dialogo.

P. O que é o *Dinheiro de S. Pedro* de que tanto hoje se falla?

R. E' qualquer quantia, que os catholicos dão ao Santo Padre Pio IX, para ajuda-lo a fazer face as despezas publicas, as quaes já não póde satisfazer com os seus recursos ordinarios.

P. Porque dizeis *qualquer quantia?*

R. Porque esta póde ser grande ou pequena, segundo as posses e a bôa disposição de cada um.

P. E acaso poderá essa quantia ser de alguns vintens?

R. Sem duvida: de seis, de quatro e até mesmo de um vintem.

P. Mas se esse dinheiro é para o Santo Padre Pio IX, porque se ha de chamar dinheiro de *S. Pedro*, e não de *Pio IX?*

R. Chama-se assim para indicar, que o dá-se a Pio IX *na qualidade de successor de S. Pedro*, e por conseguinte na qualidade de Vigario de Jesus Christo e Cabeça de toda a christandade.

P. Porque dizeis que a offerta é feita pelos *catholicos?*

R. Porque os idolatras, os mahometanos, os judeus, os hereges, os schismaticos e os incredulos de toda sorte não amam, e nem reconhecem no Summo Pontifice Pio IX o Vigario de Jesus Christo; e porque tambem, se por ventura soccorressem as precisões do Santo Padre, não poderiam ser propriamente considerados como auxiliadores do *Dinheiro de S. Pedro.*

P. Quereria agora saber porque o Santo Padre não emprega de outro modo os seus rendimentos ordinarios?

R. Porque tiraram a mór parte de seus Estados, pela revolução e pela invasão; donde resultou ficar privado das rendas necessarias para occorrer as multiplicadas e dispendiosas administrações e a divida publica. Tiram-lhe quasi todos os rendimentos, e o deixaram sobrecarregado de despezas.

P. Serão grandes as despezas do Santo Padre?

R. Muito grandes, e em proporção do pouco que lhe deixaram, pode-se dizer que são enormes.

P. Mas então como poderão os catholicos satisfaze-las, sobretudo dizeis, que se póde soccorrer o Santo Padre com uma pequenina quantia?

R. Se cada um dos duzentos milhões de catholicos désse ao Santo Padre *um vintem* por semana, elle teria todas as semanas *quatro mil contos*, e por anno *duzentos e oito mil contos*. Quantia que não seria pesada a ninguem em particular a qual seria de mais para satisfazer as suas necessidades.

P. Mas quem sabe se todos os catholicos fazem a sua offerta?

R. Se todos não a fazem, é mister que aquelle que tem a inspiração de fazê-la, a faça; e em vez de offerecer um vintem por semana, offereça dous, tres, quatro ou mais; em summa dê o mais que poder.

P. Por que razão chamais *pia* a inspiração de contribuir para o dinheiro de S. Pedro?

R. Pela razão de que o dinheiro de S. Pedro é um dos meios de que hoje se serve a Providencia para manter o santo padre no exercicio de sua soberania temporal, a qual é necessaria ao bem da igreja.

P. Mas essa soberania temporal será absolutamente *necessaria?*

R. Antes de responder, vos quero explicar uma distincção importante, e é a seguinte: Uma cousa póde chamar-se *necessaria* de dous modos, de um *modo absoluto*, e de um *modo relativo*. Eu me explico. Quando dizemos que ao homem é *necessario* comer para viver, fallamos de uma necessidade *absoluta*, que não está ligada a nenhuma supposição particular, pois que em todas as supposições (salvo um facto sobrenatural) é necessario que o homem coma para viver. Quando porém dizemos que ao homem é *necessario* uma casa, roupas, então fallamos de uma *necessidade relativa*, que se refere a uma certa supposição, que no nosso caso vem a ser que o homem deve viver abrigado do rigor das estações e das intemperies do tempo. Feita esta distincção, eis a minha resposta.—A soberania temporal do summo pontifice não é *necessaria de um modo absoluto*, mas o é de um modo relativo.

P. Fazeis-me agora o favor de explicar mais desenvolvidamente essa vossa distincção?

R. Com muito gosto. A soberania temporal do papa não é *necessaria de um modo absoluto*, isto quer dizer que o papa não precisa della para ser papa, e conservar-se tal; e assim, se não fosse soberano ou rei, seria sempre successor de S. Pedro, vigario de Jesus Christo e cabeça de toda a christandade. E a razão é porque Jesus Christo não quiz que a soberania temporal fosse um dos elementos constitutivos da essencia da autoridade espiritual do pontifice. D'aqui resulta que aquella soberania não é *necessaria* ao papa, como é necessario o comer ao homem. O homem sem comer necessariamente morre, o papa sem a soberania temporal não morre, não deixa de ser papa.

Desse modo se comprehende como poderam os primeiros pontifices não ser principes temporaes, como nos tempos modernos Pio VI e Pio VII poderam por alguns tempos permanecer despojados de seus principados, e como actualmente Pio IX tenha sido obrigado a fugir dos seus estados, e esteja hoje reduzido a governar uma pequena parte delles.

Todos esses acontecimentos são em parte permittidos pela Providencia, para os seus santos fins, sempre dignos de adoração. Ai, porém, daquelles que são causa dos males, não obstante serem permittidos por Deus!

P. Entendi bem a primeira parte de vossa resposta. Explicai-me agora a segunda?

R. Disse em segundo lugar que a soberania temporal do summo pontifice é *necessaria de um modo relativo*, isto quer dizer que, posto que o papa não deixasse de ser papa, ainda quando fosse espoliado de toda a soberania temporal, todavia nas actuaes condições da sociedade humana, se assim acontecesse elle não poderia exercitar livremente no mundo inteiro a sua jurisdicção e poder espiritual.

A esse livre exercicio a igreja tem direito por instituição divina, e por consequencia o pontifice romano, estabelecido por Jesus Christo cabeça e centro de toda a igreja. Assim como, portanto, ao homem é necessario uma habitação e roupas para cobrir o corpo, para que possa viver abrigado do tempo, assim tambem ao pontifice romano é necessario o poder temporal para bem e utilidade da igreja, para que viva com liberdade, e se mostre livre a todos no exercicio de seu sublime cargo de pastor universal dos bispos e dos fieis.

A morte de Christo

I

Vêde-o, co'a cruz aos hombros se encaminha
Do supplicio ao lugar:
Em bagas mil seu precioso sangue
Inunda a terra; já sem força, exangue,
Nem póde respirar!

Sóbe a custo a montanha do Calvario;
No fastigio chegou:
Arvorado na cruz, a' Mãi querida
Disse o extremo adeus; — do peito a vida
N'um suspiro escapou!

Rasgou-se o véo fatidico do templo!
A terra estremeceu!
Traja luto a natura e a humanidade—
E o sol, perdendo a luz na immensidade,
Cobre a face no céo!

II

Cumprio se o que estava escripto
No livro das prophecias;
Ei-lo, o divino Messias,
Pregado n'aquella cruz!
As faces tão denegridas,
O peito aberto co'a lança
Pela furia da vingança
Quiz ter o manso Jesus!

Quiz ter: com tanto que as portas
Do céo aos homens abrisse,
Que do peccado os remisse
A troco daquella dôr;
Quiz exgotar esse calix
Que lhe off'recêra o Eterno,
Para livrar-nos do inferno;
Quiz tudo—por nosso amor!

Elle, o cordeiro innocente,
Creador do céo, da terra,
E em quem a vida se encerra
Que tem infindo poder.
Nas mãos dos seus inimigos
Vai-se entregar humilhado,
E no lenho sublimado
Quiz morte injusta soffrer!

Christãos curvemo-nos todos
Humildosos e contrictos,
A mente nos infinitos
Dos céos, os olhos na Cruz:
Sigamos de Christo os passos,
Que no mundo deixar veio,
Co' o seu derradeiro anceio,
Farol de esplendida luz.

III

E o mundo percorre n'um giro constante
O astro da fé;
Não pára, mas segue donoso, brilhante,
Não teme a influencia de sombra inconstante
Que passa-lhe ao pé!

De balde rugindo tufão da impiedade.
O tenta extinguir;
Seu fim não consegue, que a eterna verdade
Arroja no abysmo o furor da maldade,
E sempre a fulgir.

De balde! que o mundo percorre constante
O astro da fé:
Não pára, mas segue donoso, brilhante,
Não teme a influencia de sombra inconstante,
Que passe-lhe ao pé.

O TRABALHADORSINHO.

O joven Eduardo pertencia a uma familia muito rica, e pondo todas as suas esperanças na fortuna de seus pais, nada quiz aprender.

Joaquim, pelo contrario que era pobre, aprendeu a fazer cestos, e mostrou-se sempre mui laborioso.

Um dia, Eduardo passeava á margem do mar, e considerava nas bellezas da natureza, quando encontrou Joaquim que levava ao hombro uma carga de ramos de vimes que tinha cortado na floresta para fazer cestos.

De repente os piratas atiraram-se sobre os dous rapazinhos, e os arrastaram para dentro de uma barca para os levar depois para bordo de seu navio que bordejava a uma certa distancia da praia.

Os dous captivos encheram o ar de gritos lamentaveis; porém tudo foi inutil, foi preciso ceder a necessidade.

Chegados a bordo do navio, Eduardo e Joaquim encontraram no porão uma multidão de outras pessoas que os piratas tinham ja antes apanhado, e que propunham de os vender.

A embarcação affastou-se logo depois e fez-se de vela para as costas da Barbaria.

Achavam se já não muito longe dali quando elevou se uma furiosa tempestade que o quebrou contra os recifes que bordavam a praia.

Joaquim e Eduardo apoderam-se de uma prancha, e, depois de ter lutado por espaço de muitas horas contra as vagas furiosas abordaram em fim sobre a costa habitada por Mouros.

Os dous rapazinhos lançaram-se aos pés dos habitantes e lhes pediram a vida, o que lhe foi concedido: mesmo se lhes deu viveres.

Joaquim, desejando fazer-se util, pedio licença para cortar ramos de vimes e começou a fazer um lindissimo cesto que offereceu ao homem na cabana do qual se hospedava.

Esta attenção do rapaz agradou singularmente ao mouro chefe do lugar que prometteu sua benevolencia e lhe testemunhou muita bondade.

Porém tratava-se de saber tambem que talento tinha Eduardo; perguntou-se-lhe o que sabia.

Eduardo vio-se obrigado a confessar com vergonha que nada tinha aprendido.

— Neste caso, respondeu o chefe mouro, para não sustentar um servo inutil, servirás de criado a Joaquim, irás com elle á floresta para trazeres os ramos de vimes que elle cortar.

Tirou-lhe logo o capote de panno fino que elle trazia e o deu a Joaquim.

Este quiz escusar-se e não mudar sua pobre casaca de sarja pelo bello capote do companheiro; porém não conseguio.

Eduardo tornou-se seu criado e reconheceu um pouco tarde quanto é util aprender alguma cousa para se não expor a morrer de fome e a soffrer com paciencia as reprehenções justamente merecidas.

Estava pregando um frade sobre a ineffavel sabedoria do Todo Poderoso, e provando que tudo o que creou é summamente perfeito.

— Não é com essas, que me convences, dizia comsigo um carcunda, a cada prova que o frade apresentava;—esses contos são bons para minha avó, mas para cá... não pegam.

Acabado o sermão, sahio o carcunda para esperar o pregador á porta da igreja, e collocando-se diante d'elle, lhe disse:

— Acabais de dizer, meu reverendo, que Deus fez todas as cousas com perfeição; olhai bem para mim, e dizei-me se a *mochila* que trago ás costas contribue para realçar as minhas bellezas corporaes.

— Meu irmão, lhe respondeu o frade, tu es mais uma prova de tudo o que acabo de expender no pulpito; por que na classe dos carcundas, Deus não pôde fazer nada mais perfeito.

A proposito de carcunda, foi ha dias encontrado um morto n'um dos bosques dos arredores de Paris, e era escrevente de um escrivão criminal. Tinha-se suicidado dando um tiro de pistola na bocca.

Foi-lhe encontrada no bolso a seguinte carta:

— Mato-me voluntariamente, e eis por que:

A natureza, minha divina mãi, tratou-me muito mal; sou horrivelmente carcunda, e por isso ridiculo. E todavia tenho um coração que bate como o de todos os outros homens, sinto todas as poesias do amor; finalmente, amo uma sympathica e joven loura!

Ousei dizer-lh'o, ella enterneceu-se um instante. Esperei, por que lhe faltava a linguagem da alma. Mas, de repente, escapando á fascinação que as minhas palavras exerciam n'ella, olhou para mim e deu uma gargalhada estridente!...

Sim, ella rio da minha ridicula conformação! Eis por que, não tendo a esperança de ser amado, acabado com a vida.

E' do Sr. Juviniano Monteiro esta poesia:

BESSONI DE ALMEIDA.

Elle era um genio: na espaçosa fronte
Deixava um traço vivo do horisonte
O sol da inspiração que ahi passava
Sentindo o borbulhar de um vulcão...
No seio p'ra virtude tinha um'ara,
Por cada idéa grande se abrasava
Seu nobre coração.

Se abria os labios derramava ao vento
Nobre e sincero o imo sentimento!
Sem pensar no futuro alegre ria...
— A quanta gente a vida não seduz?
E elle vibrava rindo a poesia...
— A ave do céo, cantando se enebria
De perfumes e luz.

D'arte adorava o magestoso vulto;
Nas horas do prazer dava-lhe culto;
Se era triste, abraçado á sua imagem
Sabia os soffrimentos arrostar...
— Virgem, trajando mystica roupagem,
Elle a sonhava no cahir da aragem,
E dava-lhe um altar.

Inda menino... a lampada fugace
Do genio lhe roçou — pallida a face,
Um beijo — ou ferro em brasa então — que escalda
Meigo anjo na fronte lhe depoz:
Da-lhe um'aza de luz da branca espalda,
Cinge-lhe a fronte de gentil grinalda:
Era um anjo e são dous.

Elle busca os applausos das platéas,
P'ra fronte que sublimam mil idéas
Quer disputar dos Talmas a verbena,
Quer perfumes, amores e lauréis...
Compõe a fronte limpida e serena,
E o louco enthusiasmo ao vê-lo em scena
Vem prostrar-se a seus pés.

Não presente o porvir da gloria o noivo:
Pallida c'rôa de funereo goivo
Cinge-lhe a fronte um dia a desposada:
« Poeta, genio, o qu'alma te seduz,
« Ao porte do soffrer aqui atada?
« Deixa a terra de trevas adornada,
« Fujamos para a luz.

« Quando a mente p'r'os céos te arrebatava
« Alma, que adora a luz, ai! era escrava
« Da dôr, do anhelo, do pezar, do erro...
« — Via a verdade por detraz de um véo.
« Quebra co'as unhas a prisão de ferro,
« Sôa a ultima hora do desterro,
« Fujamos para o céo.

« A morte rouba a venda do futuro,
« Torna claro o porvir tristonho, escuro...
« — Abre as azas, condor, e os olhos fecha,
« Verás o termo dos anhelos teus:
« Despede-te do mundo n'uma endecha,
« Deixa os amigos, os parentes deixa,
« Fujamos para Deus. »

Abraçados ficaram,—bella imagem!—
Ambos pendidos do infinito á margem,
Um saudoso do céo, outro da terra!
— O genio, ja' dos céos no liminar,
Co'avista turva pelo espaço erra,
Os frios labios afinal descerra,
E canta a soluçar.

Era um canto de dor, de despedida,
Ultimo beijo de quem deixa a vida,
— Do sol na nuvem tinta de escarlate,
— Ou de espumas da vaga no escarceu!
Extremo harpejo de saudoso vate,
Solemne, como o cedro que se abate,
Suspirou e morreu.

Não morreu, não, adormeceu apenas!
— A' tardinha no berço seu de pennas
O sabiá esquece as melodias...
Elle quedou, bem como o sabiá,
Suas doces, singellas harmonias;
E no céo despertou co'Alvares, Dias,
Abreu, Franco de Sa'.

Quão depressa passou cantando e rindo!
Qual nuvem branca que n'um dia lindo
Roça apenas o dorso da montanha...
Alma—perfume dos jasmins dos céos—
Aqui vaga perdida em terra estranha,
Disco de etherea luz, ora tamanha,
De frente encara Deus.

O Dr. Axenfeld, um dos mais distinctos medicos francezes, picou-se n'um dedo ao dissecar o cadaver de um cholerico.

Está em perigo de vida.

E' preciso, porém, observar que o cholera não tem nada com esta desgraça.

Sabe-se que qualquer picadella produzida pelo escapello que tocou um cadaver é quasi sempre mortal.

Trata-se em Paris da publicação de uma *Encyclopedia do seculo XIX*, sob os auspicios do banqueiro Pereire e a direcção do Sr. Duveyrier.

A casa Pereire concorre com 500,000 frs. para esta empreza, a qual serão ligados os principaes escriptores politicos e economicos francezes.

PERNAMBUCO— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO